

QUESTIONÁRIO PADRÃO DUE DILIGENCE PARA FUNDOS DE INVESTIMENTOS



GESTOR DE RECURSOS DE TERCEIROS:
VOTORANTIM ASSET MANAGEMENT DTVM.

QUESTIONÁRIO PREENCHIDO POR:
VOTORANTIM ASSET MANAGEMENT DTVM.

DATA DA PUBLICAÇÃO: ABRIL/2017
DATABASE: 30/12/2016





A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

SUMÁRIO

SEÇÃO I - INFORMAÇÕES SOBRE A EMPRESA	4
1 - Informações Cadastrais	5
2 - Informações Institucionais	6
3 - Números da Empresa	30
4 - Receitas da Empresa	32
5 - Recursos Humanos	33
6 - Informações Gerais	35
7 - Informações Operacionais	37
7.1 - Processo de Decisão de Investimento	37
7.2 - Análise Econômica e Pesquisa	38
7.3 - Gestão de Recursos	41
7.4 - Risco	45
8 - Compliance e Auditoria Interna	61
9 - Questões Jurídicas e Legais	73
10 - Anexos	75
SEÇÃO II - INFORMAÇÕES SOBRE O FUNDO DE INVESTIMENTO	77
SEÇÃO III. DECLARAÇÃO	78
SEÇÃO IV. RESUMOS PROFISSIONAIS	80
SEÇÃO V. EVENTOS IMPORTANTES	110

Disclaimer: O presente questionário é estritamente confidencial e entregue exclusivamente para uso interno de V.Sas., com a finalidade de avaliação do relacionamento comercial mantido entre V.Sas. e a Votorantim Asset Management DTVM Ltda. Este questionário não poderá ser divulgado, comentado ou copiado, no todo ou em parte, sem o nosso prévio e expresso consentimento por escrito. Qualquer divulgação ou utilização das informações contidas nesse formulário, além da expressamente permitida pela Votorantim Asset Management Ltda., será considerada ilegal, e ensejará o pagamento por V.Sas. de todas as perdas e danos sofridos pela Votorantim Asset Management DTVM Ltda., além das demais sanções legais cabíveis



SEÇÃO I

INFORMAÇÕES SOBRE A EMPRESA

1- INFORMAÇÕES CADASTRAIS

1.1 Razão Social:

Votorantim Asset Management DTVM Ltda

1.2 Nome de fantasia:

Votorantim Asset

1.3 Endereço:

Avenida das Nações Unidas 14.171, 11ºandar – CEP 04707-910 São Paulo, SP

1.4 CNPJ:

03.384.738/0001-98

1.5 Data de constituição:

Setembro de 1999

1.6 Telefone:

55 11 5171-1000

1.7 Fax:

55 11 5171-5077

1.8 Website:

www.vam.com.br

1.9 Quais são as autoridades regulatórias em que a empresa possui registro? Fornecer detalhes sobre os registros, tais como nome, data e nº de registro da atividade.

Registro da VAM na CVM: 19/01/2000 – Ato Declaratório CVM 5805 Registro da VAM no Banco Central – 31/08/1999 – DEORF/GTSPP1-99/0020

1.10 Membro de associações de classe? Quais?

Sim, por intermédio de sua sociedade controladora, Banco Votorantim S.A., da ANBIMA (ANBID/ANDIMA).

QUESTIONÁRIO PADRÃO DUE DILIGENCE PARA FUNDOS DE INVESTIMENTOS

1.11 Nome de quem responde o questionário:

Rafael Vieira E. Fornari
Carlos Alberto Lustre Filho

1.12 Cargo:

Gerente Executivo
Gerente Executivo

1.13 Telefone para contato:

55 11 5171-5207
55 11 5171-2098

1.14 Fax:

55 11 5171-5077

1.15 E-mail para contato:

rafael.fornari@vam.com.br
carlos.lustre@vam.com.br

2- INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

2.1 Quadro societário: Nomes dos principais sócios e respectivas participações (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção IV)

A Votorantim Asset Management DTVM é uma controlada do Banco Votorantim S.A, que detém a maioria das cotas da sociedade, sendo que os demais cotistas são administradores da Votorantim Asset Management DTVM, com participações irrelevantes.

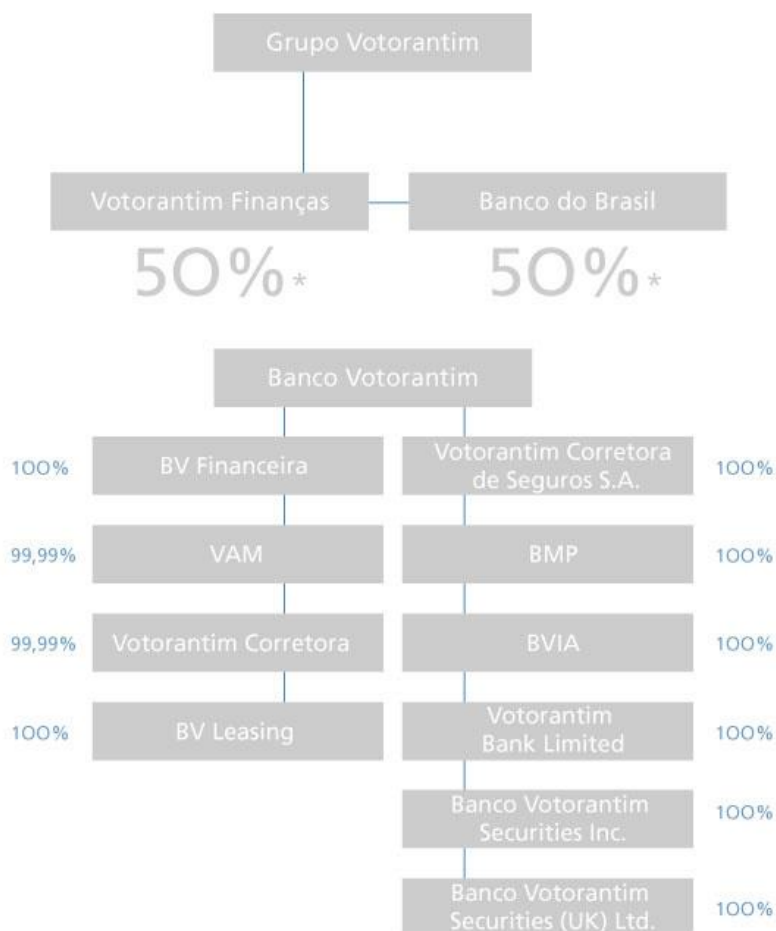
2.2 Principais alterações no quadro societário nos últimos cinco anos.

Nos últimos cinco anos não houve nenhuma alteração relevante no quadro societário da VAM. Porém, seu controlador, o Banco Votorantim, conta com uma base sólida de acionistas, formado pelo Grupo Votorantim, um dos maiores conglomerados industriais da América Latina, e pelo Banco do Brasil, maior instituição financeira do Brasil, com mais de 200 anos de experiência.

A parceria estratégica foi estruturada com a aquisição pelo Banco do Brasil de 49,99% do capital votante e 50% do capital social total do Banco Votorantim. As atividades do Banco Votorantim são conduzidas por um conjunto de empresas controladas, que atuam de forma integrada no mercado financeiro, inclusive em relação ao gerenciamento de riscos. Além da Votorantim Asset Management (VAM) detém as empresas BV Financeira, BV Leasing e Votorantim Corretora de Títulos e Valores Mobiliários.

2.3 Qual a estrutura empresarial do grupo?

A estrutura empresarial segue representada pelo organograma abaixo:

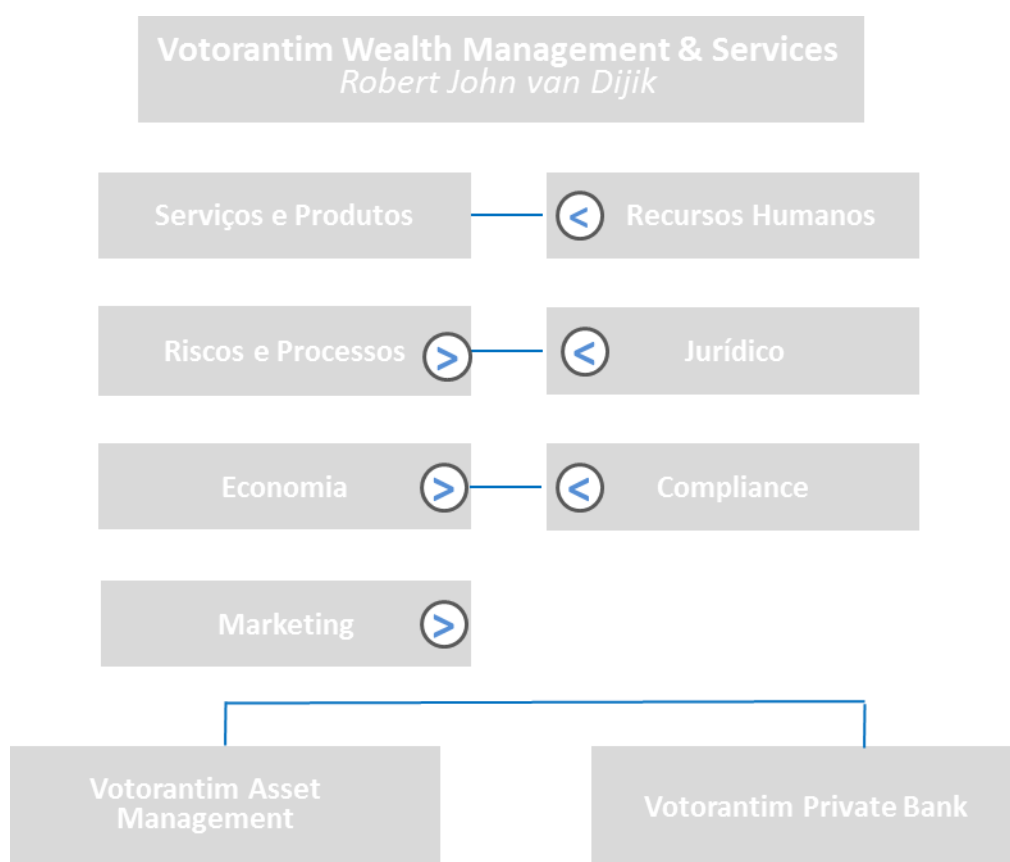


*Percentual calculado sobre o Capital Total.

2.4 Forneça o Organograma da Empresa (anexar Resumo Profissional dos principais executivos conforme modelo constante na Seção IV).

A Votorantim Asset Management (VAM) que, até junho de 2010, contemplava em sua estrutura a área de Gestão de Recursos de Terceiros (VAM) e Private Banking (Votorantim Private Bank) compartilhando estruturas e headcount, passou por uma remodelagem organizacional para conferir agilidade, eficiência e aumento de competitividade nos mercados em que atua.

Para isso, foi criada uma estrutura consolidadora denominada Votorantim Wealth Management & Services (VWM&S) que contempla as áreas de Produtos, Economia, Risco, Administração, Compliance, Jurídico, Marketing e RH, que darão o suporte para o crescimento de ambos os negócios Áreas com Report Matricial para o Banco Votorantim.



➤ Áreas com report matricial para o Banco Votorantim

2.5 Responsável perante a CVM (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção IV):

O Sr. Reinaldo H. Lacerda é o diretor responsável pela Votorantim Asset Management DTVM Ltda perante a CVM.

2.6 A empresa é signatária do Código de Autorregulação da ANBIMA?

Sim. A Votorantim Asset Management é signatária do Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Fundos de Investimentos.

2.7 A empresa é signatária do Código de Ética da ANBIMA?

Sim, por meio de sua sociedade controladora, Banco Votorantim S.A.

2.8 A empresa é signatária de outros Códigos ou assemelhados? Caso seja, citar as instituições

A Votorantim Asset é também signatária, por meio de sua sociedade controladora, Banco Votorantim S.A., das Regras da Autorregulação Bancária, da FEBRABAN. Adicionalmente, a Votorantim Asset Management tornou-se signatária do PRI (Principles of Responsible Investment) em março de 2012. Fato esse que vem reforçar seu compromisso de incorporar critérios sociais, ambientais e de governança corporativa nos processos de análise e gestão de ativos.

2.9 Os principais sócios ou os principais executivos detêm participação em outros negócios? Quais?

Não.

2.10 Os principais executivos exercem alguma atividade de representação ou governança (cargos em Conselhos, Diretorias, Comissões, Associações, Bolsas, etc.) em outras empresas ou entidades? Quais?

O Sr. Robert John van Dijk, atual Diretor Executivo do Banco Votorantim e da VAM é presidente da ANBIMA e Membro do Conselho de Administração do Instituto BRAIN, também é Membro do Conselho Consultivo do Centro de Integração Escola-Empresa (CIEE). Além disso, ao longo de sua trajetória profissional participou ativamente de várias entidades de classe, conselhos e associações. Todo o histórico está em seu currículo, neste documento.

2.11 Descreva breve histórico da empresa.

A Votorantim Asset Management (VAM), fundada em setembro de 1999, é a empresa gestora de recursos do Banco Votorantim S.A e hoje está entre as dez maiores gestoras de ativos no Brasil de acordo com o ranking de Gestão de Fundos de Investimento da ANBIMA. Atua em um amplo grupo de segmentos de investidores – de corporate e institucionais a clientes de private bank e distribuidores – administrando o volume de R\$ 53,7 bilhões – 4T2016.

Em 2002 a VAM tinha sob gestão R\$ 4,34 bilhões. Este crescimento é reflexo de sua filosofia e compromisso com busca permanente pela consistência de performance atrelada à obtenção da melhor relação risco/retorno para os diversos segmentos de investidores aos quais atende.

Com a missão de servir plenamente o cliente com as melhores soluções em gestão patrimonial, a VAM, além dos fundos de investimentos tradicionais, desenvolve soluções customizadas com produtos estruturados diferenciados, inovadores em: direitos creditórios (FIDC's), crédito privado, imobiliários (FII's) e Fundos de Investimentos em Participações (FIPs).

Com relação ao segmento de Private Bank, o volume total de ativos foi de R\$ 26,4 bilhões em dez/16, dando continuidade a sua missão de ser um Private de soluções, com foco na gestão patrimonial.

Ao longo de 2016, a VAM deu continuidade ao seu processo de parceria com o Banco do Brasil, em conjunto com a BB DTVM, no desenvolvimento, administração, gestão e distribuição de fundos de investimento inovadores e customizados de Imobiliários (FIIs), Direitos Creditórios (FIDCs), de Investimentos em Participações (FIPs) e Crédito Privado. No encerramento de dez/16, o volume total dos fundos relativos a essa parceria somava R\$ 5 bilhões.

Um dos destaques dessa parceria foi a inauguração do Complexo Eólico Faísa, primeiro projeto dos FIP-IE BB Votorantim Energia Sustentável I, II e III. Composto por cinco parques de geração de energia eólica e 65 aerogeradores, o Complexo Faísa se encontra em pleno funcionamento e gerando receitas financeiras para os fundos. Signatária do Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Fundos de Investimentos, que excede a observância das normas legais e regulamentares, pois

padroniza procedimentos destinados a proteger os interesses dos investidores e promover as melhores práticas do mercado, a VAM reforça seu comprometimento pela busca da melhoria contínua e pela qualidade dos processos com a reafirmação pela Standard & Poor's para suas práticas de gestão de recursos de terceiros (AMP-1 – Muito forte), classificação máxima que uma Asset pode obter. Visando reforçar seu compromisso em incorporar critérios sociais, ambientais e de governança corporativa nos processos de análise e gestão de ativos, a VAM implantou o PRI – Principles of Responsible Investment, dos quais se tornou signatária.

2.12 A Empresa possui Código de Ética e Conduta, Manual de Compliance, Manual de Risco, Manual de marcação a mercado? Em caso afirmativo, favor anexar.

O Código de Conduta do Consolidado Banco Votorantim (“Código de Conduta”) foi inspirado nos valores do Grupo Votorantim, e oferece orientações claras e não negociáveis que caracterizam os nossos princípios e que conferem unicidade a todas as empresas do Consolidado Banco Votorantim independentemente da região, cultura ou mercado.

O documento deve ser aplicado de forma obrigatória por todos os colaboradores e servir de referência aos fornecedores de bens e serviços e parceiros de negócios.

Lembramos que o Código de Conduta não tem o intuito de restringir o desenvolvimento dos negócios e sim agregar valor, apoiar o crescimento e a constante busca pela excelência.

A Instituição possui um Manual de Política Corporativa de Compliance e Controles Internos cujo objetivo é apresentar de forma objetiva as diretrizes corporativas que norteiam o Sistema de Controles Internos, visando a busca pela eficiência operacional, maior confiabilidade nas informações geradas e conformidade à regulamentação (interna e externa), aplicáveis aos negócios.

Referente às práticas adotadas para marcação a mercado (MaM), utilizamos o Manual de Marcação a Mercado do Citibank DTVM (“Manual”), instituição contratada para a prestação dos serviços de custódia, controladoria e precificação dos ativos que compõe as carteiras dos fundos de investimento administrados pela Votorantim Asset Management DTVM Ltda.

O Citibank DTVM é uma instituição aderente ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento e o seu Manual está devidamente registrado na ANBIMA. No que diz respeito ao Manual de Risco, a área de Riscos da Votorantim Wealth Management & Services elaborou um documento interno com a descrição das metodologias adotadas para medição e acompanhamento dos riscos de mercado, liquidez e crédito relacionados à gestão dos fundos de investimentos

2.13 Cite os Fóruns formais, a sua composição em termos de cargos, a frequência com que são realizadas as suas reuniões e a forma como são registradas suas decisões.

O Votorantim Wealth Management & Services (VWM&S), tanto para a Votorantim Asset Management (VAM) quanto para o Private Bank, toma suas decisões norteadas por fóruns formalmente constituídos que regimentarão sua atuação na alocação de ativos, na criação de produtos, na aprovação de gestores, avaliação de corretoras, etc.

Os Fóruns da Votorantim Asset Management são:

INVESTIMENTO

Fórum de Investimento VAM

Fórum de Investimento Private Bank

Fórum de Renda Variável

Fórum de Renda Fixa e Multimercado

Fórum Tático de Investimentos (Reunião de Caixa)

Fórum de Avaliação de Desempenho de Corretoras

CRÉDITO

Fórum Executivo de Crédito - VWM&S

Fórum Executivo de Alocação de Ativos de Crédito - VWM&S

PRODUTOS

Fórum Executivo de Produtos - VWM&S

Fórum de Avaliação de Performance de Fundo

Comitê de Produtos - Estruturação e Funcionamento - Banco Votorantim

COMERCIAL

Fórum de Aprovação / Re-Validação de Distribuidores / Participantes do Mercado

PRECIFICAÇÃO DE ATIVOS

Fórum de Precificação VWM&S

INVESTIMENTO

FÓRUMS DE INVESTIMENTOS

1 – Objetivos

Fórum de Investimentos– VAM

Delibera sobre a alocação geral de risco para os fundos de investimento e alocação entre renda fixa e renda variável para os fundos que possuem mandato de *asset allocation*.

Nota 1: A definição de faixa de alocação de risco servirá como linha mestre para a definição das estratégias de alocação entre os diversos ativos contidos nos respectivos mercados para todos os fundos de investimento VAM.

Nota 2: Há acompanhamento diário no Fórum Tático de Investimentos (Reunião de Caixa) da evolução dos dados econômicos, notícias, acontecimentos, com o intuito de avaliar os seus impactos nas estratégias adotadas pelos Fundos de Investimentos. Caso identifique-se algum fato relevante que implique numa alteração significativa na alocação, será avaliada no próximo Fórum de Investimentos - VAM.

Fórum de Renda Fixa e Multimercados – VAM

Delibera sobre a formação do *model* portfólio para os fundos de renda fixa e multimercados com base na estratégia de alocação geral de recursos entre os mercados definida no Fórum de Investimentos (Alocação de Riscos e Ativos) - VAM.

Fórum de Renda Variável – VAM

Delibera sobre a formação do *model* portfólio para os fundos de ações que servirá para a alocação setorial e de papéis para os fundos de investimentos de ações da VAM.

Nota: Para os fundos alavancados será respeitada a definição para a alocação geral entre mercados definida no Fórum de Investimentos VAM.

2 - Composição dos Fóruns – VAM

Composição do Fórum de Investimentos (Alocação de Riscos e Ativos) – VAM

Votorantim Wealth Management & Services

- Diretor Executivo (*)
- Gerente Executivo de Risco VWM&S

Votorantim Asset Management

- Diretor VAM (*)
- Gestor de Fundos (*)
- Research

Nota: (*) Indicação dos membros votantes.

Banco Votorantim

- Gerente Executivo de Economia

Composição do Fórum de Renda Fixa e Multimercados – VAM

Votorantim Wealth Management & Services

- Gerente Executivo de Risco

Votorantim Asset Management

- Diretor VAM (*)
- Gestor de Fundos (*)

Nota: (*) Indicação dos membros votantes.

Composição do Fórum de Renda Variável – VAM

Votorantim Wealth Management & Services

- Gerente Executivo de Risco

Votorantim Asset Management

- Diretor VAM (*)
- Gestor de Fundos RV (*)
- Research (*)

Nota: (*) Indicação dos membros votantes.

3 - Periodicidade dos Fóruns VAM

As reuniões ocorrem quinzenalmente.

4 - Deliberação dos Fóruns VAM

Para o Fórum de Investimento - VAM a deliberação será mediante votação por consenso entre a equipe de gestão, Diretor VAM e Diretor Executivo VWM&S, ou a quem eles indicarem.

Nota: O voto minerva será do Diretor Executivo VWM&S e, na sua ausência, o voto será transferido para o Diretor VAM.

Para o Fórum de Renda Fixa e multimercados -VAM a deliberação será mediante votação por consenso entre a equipe de gestão e o Diretor VAM, ou a quem eles indicarem.

Nota: O voto minerva será do Superintendente de Gestão VAM.

Para o Fórum de Renda Variável - VAM a deliberação será mediante votação por consenso entre a equipe de gestão, responsável de Research e o Superintendente de Gestão VAM, ou a quem eles indicarem.

Nota: O voto minerva será do Superintendente de Gestão VAM.

5 - Produtos Gerados

Lavra-se a ata, contemplando as deliberações do Fórum, publicando-a na Intranet.

FÓRUM DE AVALIAÇÃO DE CORRETORAS

1 - Definições

O Fórum de Avaliação e Desempenho de Corretoras tem o objetivo de buscar os melhores serviços oferecidos pelo mercado, motivar desempenhos superiores de seus parceiros e atingir melhores resultados para os fundos sob sua gestão.

2 - Composição

O Fórum de Avaliação é composto por gestores de fundos, traders e analistas de equity. Todos os membros possuem poder de voto.

A equipe de BackOffice atua na consultoria de indicadores de liquidação das operações.

3 - Periodicidade

O Fórum de Avaliação de Desempenho de Corretoras ocorre trimestralmente.

4 - Deliberações do Fórum

A consolidação das notas atribuídas e a definição do ranking das corretoras são definidas em pré-Fórum.

As análises e decisões de alocação de corretagem para o próximo período são realizadas durante o próprio Fórum.

As demais deliberações do Fórum são:

- Avaliação da alocação efetiva do trimestre anterior para que seja certificado que as decisões do último Fórum foram cumpridas;
- Avaliação do desempenho das corretoras alocadas no trimestre, seguindo os critérios do pré-Fórum;
- Tradução das avaliações das corretoras em notas;
- Avaliação de outro grupo de corretoras para verificação de possibilidade de mudanças;
- Definição de alocação de corretagens para próximo trimestre;
- Registro das decisões em ata.

Nota 1: A ata do Fórum de Avaliação de Desempenho de Corretoras é publicada na intranet até o 10º dia útil da realização do Fórum.

Nota 2: A área Processamento Asset, avalia as Corretoras, antes da realização do Fórum, e, caso o resultado da avaliação geral for < que 1, tem direito a veto da Corretora. Após essa avaliação, encaminha a nota obtida para Área de Gestão.

CRÉDITO

FÓRUM EXECUTIVO DE CRÉDITO - VWM&S

1 - Objetivo

O Fórum Executivo de Crédito – VWM&S delibera sobre a possibilidade de aquisição de ativos de crédito privado para alocação nos Fundos de Investimento da VAM, VWM&S e Carteiras Administradas do Private Bank, definindo valores máximos de alocação.

Nota: Nos valores aprovados devem ser incluídas as demandas de Fundos Exclusivos Discricionários Assistidos.

2 - Reuniões Deliberativas

As deliberações do Fórum são realizadas pela reunião descrita abaixo.

Reuniões para Instituições Financeiras e Não Financeiras e Operações Estruturadas.

Área		Titular	Suplente	Forma/ Quórum Mínimo	Deliberação
Membros Votantes	Presidência	Presidente	-	Virtual/Presencial 02 membros votantes e no mínimo 01 membro consultivo	Unanimidade
	VWM&S	Diretor Executivo	-		
	Produtos VWM&S	Diretor	Gerente Executivo de Produtos Gerente de Produtos		
	Superintendência de Gestão de Fundos - VAM	Diretor	Títulos Corporativos: Gerente de Gestão de Fundos RF Títulos Financeiros: Gerente de Research Buy Side		
	Private Bank*	Diretor	Super. da Mesa de Ativos PB		
Grupo Consultivo	Jurídico Corporativo	Diretor	Gerente Executivo Jurídico Gerente Jurídico		
	Concessão de Crédito	Diretor	Superintendente de Crédito ou Gerente de Crédito		

Nota 1: Para Operações Estruturadas com parecer favorável à estrutura da operação proposta, caracterizada pela ausência de risco corporativo, e nas quais o parecer de crédito emitido pela área corporativa responsável à empresa for desfavorável, o quórum mínimo será de 04 membros, (3 votantes e no mínimo 1 grupo consultivo) exceto para os casos de “Veto” ao nome da empresa onde não se dará curso à operação.

Nota 2: O Diretor do Private Bank só pode votar para operações que não envolvam o Private Bank.

3 - Periodicidade

Reuniões para Instituições Financeiras: ocorrem semestralmente, nos meses de abril e outubro. Reuniões para Instituições não Financeiras: ocorrem semanalmente, às quartas-feiras, após o encaminhamento da solicitação de análise às áreas de Crédito e PLD do Banco Votorantim. Reuniões para Operações Estruturadas: ocorrem semanalmente, às quartas-feiras, após o encaminhamento da solicitação de análise às áreas de Crédito e PLD do Banco Votorantim.

4 - Aprovação da Proposta de Aquisição

Instituições Financeiras

O Fórum Executivo de Crédito – VWM&S deve analisar os Pareceres Técnicos, os Ratings (quando houver), as considerações da áreas de Crédito, PLD e Jurídico, para deliberar sobre os limites (volumes) que serão válidos por períodos de 6 meses para operações de até 2 anos.

Nota: Não estão incluídos os CDBs / Letras Financeiras Subordinadas, cujas aprovações deverão ocorrer individualmente para cada operação em Fórum específico.

Instituições não Financeiras

O Fórum Executivo de Crédito – VWM&S deve analisar a proposta emitida pela Diretoria de Produtos e/ou Superintendência de Gestão, a fim de aprová-la ou não e, em caso positivo, estabelecer o volume máximo.

Com a proposta aprovada, a área de Produtos Estruturados/Gestão deve decidir os valores e taxas da oferta.

Operações Estruturadas

O Fórum de Crédito – VWM&S deve analisar a proposta emitida pela Área de Produtos VWM&S e/ou Superintendência de Gestão de Fundos VAM, a fim de aprova-la ou não, e em caso positivo, estabelecer o volume máximo.

Com a proposta aprovada, a área de Produtos Estruturados/Gestão deve decidir os valores e taxas da oferta.

5 - Produtos Gerados

Lavra-se a ata, contemplando as deliberações do Fórum, publicando-a na Intranet.

FÓRUM EXECUTIVO DE ALOCAÇÃO DE ATIVOS DE CRÉDITO

1 - Definição

O Fórum Executivo de Alocação de Ativos de Crédito – VWM&S delibera sobre os percentuais máximos de alocação dos ativos de crédito, em função dos seus Ratings, para os Fundos Condominiais geridos pela VAM.

	Standard & Poors	Moodys	FitchRating	Votorantim - Rating Interno
Grau de investimento				
Baixo risco de crédito	AAA	Aaa	AAA	A+
	AA+, AA, AA-	Aa1, Aa2, Aa3	AA+, AA, AA-	A
	A+, A, A-	A1, A2, A3	A+, A, A-	A-
Médio risco de crédito	BBB+	Baa1	BBB+	B+
	BBB	Baa2	BBB	B
	BBB-	Baa3	BBB-	B-
Grau especulativo				
Alto risco de crédito	BB+, BB, BB-	Ba1, Ba2, Ba3	BB+, BB, BB-	C+
	B+, B, B-	B1, B2, B3	B+, B, B-	C
	CCC, CC, C	Caa, Ca, C	CCC, CC, C	C-
	D	WR	DDD	WR
Ratings em Escala Nacional				

Nota: Para os Fundos Exclusivos Assistidos e Fundos Dedicados a Crédito Privado, os limites de alocação obedecerão aos parâmetros definidos em seus respectivos regulamentos e às especificidades de cada mandato.

2 – Composição

Área	Titular	Suplente	Forma/ Quórum Mínimo	Deliberação
VWM&S	Diretor VWM&S (*)	-		
Produtos VWM&S	Diretor(*)	- Gerente Executivo de Produtos Estruturados - Gerente de Fundos Imobiliários	Virtual/ Presencial 02 membros (*)	Unanimidade
Superintendência Gestão de Fundos - VAM	Diretor (*)	Títulos Corporativos: - Gerente de Gestão de Fundos RF - Gestor de Fundos RF Títulos Financeiros: - Gerente de Research		

(*) Membros com direito a voto.

3 - Periodicidade

Instituições Financeiras: as reuniões ocorrem na primeira quinzena dos meses de abril e outubro, concomitantemente ao Fórum Executivo de Crédito - VWM&S. Instituições Não Financeiras: as reuniões ocorrem semanalmente, às quartas-feiras, concomitantemente ao Fórum Executivo de Crédito - VWM&S.

4 - Deliberação

O processo de decisão será por unanimidade.

PRODUTOS

FÓRUM EXECUTIVO DE PRODUTOS – VOTORANTIM WEALTH MANAGEMENT & SERVICES

1 - Definição

O Fórum Executivo de Produtos – VWM&S delibera sobre a Aprovação de Novos Produtos e/ou sobre a Revalidação de Produtos.

Produtos (Fundos de Investimento) existentes ou análogos àqueles já oferecidos pela Votorantim Asset Management não precisam ser levados ao Comitê de Produtos do Banco. Somente serão levados àquela esfera Produtos (Fundos de Investimento) que possuam ao menos uma característica divergente dos oferecidos atualmente, ou caso os riscos intrínsecos embutidos (Crédito, Mercado, Liquidez, Operacional ou Imagem) sejam significativamente maiores em relação aos incorridos nos já existentes.

2 - Composição do Fórum Executivo de Produtos - VWM&S - Aprovação de Novos Produtos

Votorantim Asset Management

- Diretor Executivo (*)
- Diretor de Produtos Wealth (*)
- Gerente Executivo de Risco VWM&S
- Responsável pelo Marketing
- Gerente de Produto
- Responsável por Tecnologia
- Responsável por Formalização e Serviços VAM
- Gerente de Client Service & Family Office

Votorantim Asset Management

- Diretor VAM (*)
- Gerente do Comercial VAM (*)

Votorantim Private Bank

- Diretor do Private Bank (**)
- Superintendente de Estratégia de Investimentos Private Bank (**)
- Superintendente Mesa de Ativos Private Bank (**)

Banco Votorantim

- Responsável pelo Backoffice – Processamento de Fundos
- Responsável pelo Jurídico VWM&S
- Responsável pelo Compliance VWM&S

Nota 1: (*) Indicação dos membros votantes no Fórum ou quem eles indicarem para representá-los.

(**) Á área de Private Bank tem direito a 1 voto.

Nota 2: Os membros não votantes são considerados como Grupo Consultor.

3 - Composição do Fórum Executivo de Produtos – VWM&S – Revalidação de Produtos Existentes

Votorantim Wealth Management & Services

- Diretor Executivo (*)
- Diretor de Produtos Wealth (*)
- Gerente Executivo de Risco VWM&S (*)

Votorantim Asset Management

- Diretor VAM (*)
- Gerente Comercial VAM (*)

Votorantim Private Bank

- Diretor do Private Bank (**)
- Superintendente de Estratégia de Investimentos Private Bank (**)
- Superintendente Mesa de Ativos Private Bank

Nota 1: (*) Indicação dos membros votantes no Fórum ou quem eles indicarem para representá-los.

(**) Á área de Private Bank tem direito a 1 voto.

Nota 2: Os membros não votantes são considerados como Grupo Consultor.

4 - Periodicidade

Não há. O Fórum será convocado sempre que houver necessidade de aprovação ou revalidação dos produtos.

5 - Deliberação

Fórum Executivo de Produtos - VWM&S - Aprovação de Novos Produtos

O processo de decisão será por maioria simples, com quórum mínimo de 3 membros votantes. Em caso de empate, o voto minerva será do Diretor Executivo VWM&S.

Caso exista alguma ressalva do Grupo Consultor: o processo de decisão será por maioria simples, com quórum mínimo de 4 membros votantes. Em caso de empate, o voto minerva será do Diretor Executivo VWM&S.

Fórum Executivo de Produtos - VWM&S - Revalidação de Produtos Existentes

O Fórum não pode deliberar nenhuma alteração sem a aprovação dos membros votantes, ou no caso da ausência de um deles e dos seus respectivos suplentes, serão aprovadas, desde que o Diretor Executivo VWM&S e o Diretor de Produtos VWM&S as aprovem.

6 - Produtos Gerados

Lavra-se a ata, contemplando as deliberações do Fórum. Para os Produtos aprovados, não haverá a necessidade da elaboração da ata, pois as assinaturas de aprovação na DUP evidenciam a execução do processo.

FÓRUM DE AVALIAÇÃO DE PERFORMANCE DE FUNDOS - VWM&S

1 - Definição

O Fórum de Avaliação de Performance de Fundos - VWM&S avalia:

- Performance dos fundos vis-à-vis, seu respectivo Peer Group, Target e Risco
- Aderência da gestão ao Mandato do Fundo
- A necessidade de revisão do mandato e regulamento do fundo
- A necessidade de aumentar ou reduzir a grade de produtos
- Revisão e adequação das ferramentas de gestão
- Captação dos Fundos
- Evolução do desempenho da gestão

Nota: Toda e qualquer alteração na estrutura do produto será avaliada no Fórum Executivo de Produtos.

2 - Composição do Fórum de Avaliação de Fundos - VWM&S

Votorantim Wealth Management & Services

- Diretor Executivo (*)
- Diretor de Produtos (*)
- Gerente de Produtos
- Gerente Executivo de Risco VWM&S (*)

Votorantim Asset Management

- Diretor VAM (*)
- Gerente Comercial VAM

Votorantim Private Bank

- Diretor do Private Bank
- Superintendente de Estratégia de Investimentos Private Bank
- Superintendente da Mesa de Ativos PB Private Bank (*)

Nota 1: (*) Indicação dos membros votantes no Fórum ou quem eles indicarem para representá-los.

3 - Periodicidade

O Fórum será realizado mensalmente.

4 - Deliberação

O processo de decisão será por maioria simples, com quórum mínimo de 3 membros votantes. Em caso de empate, o voto minerva será do Diretor Executivo VWM&S.

5 - Produtos Gerados

Lavra-se a ata, contemplando as deliberações do Fórum, publicando-a na Intranet.

COMITÊ DE PRODUTOS - ESTRUTURAÇÃO E FUNCIONAMENTO - BANCO VOTORANTIM

1 - Definição

O Comitê de Produtos aprova e monitora todos os produtos da instituição, seus controles e seus roteiros contábeis e de resultados.

2 - Composição do Comitê de Produtos

O Comitê de Produtos é composto por um núcleo permanente, e por membros complementares, por área de negócio / produto:

- a) Corporate e Tesouraria;
- b) Varejo;
- c) VWM&S.

Conforme pauta de reunião, são convocados também os membros dos Fóruns a, b, c e colaboradores adicionais que possam contribuir à discussão.

3- Periodicidade

Comitê se reunirá ordinariamente semanalmente e extraordinariamente quantas vezes forem julgadas necessárias por seus membros. Caso não haja pauta de discussão e/ou aprovação de produtos, a reunião deverá ser aproveitada para as atividades de monitoramento e controle pós implementação.

4- Deliberação

As reuniões ocorrem somente quando contarem com a presença da maioria dos membros titulares e ao menos um membro do Comitê Executivo.

As deliberações do Comitê ocorrem quando houver maioria simples dos votos, sendo obrigatória a presença de um representante de cada uma das seguintes áreas: Riscos, Compliance, Controles Internos, Crédito e Jurídico. Membros do Comitê Executivo, Ouvidoria e Diretor Jurídico possuem direito a veto.

Os convidados devem permanecer na sala de reunião somente durante a apresentação da pauta sob sua responsabilidade e sob convite explícito do Coordenador ou do Secretário.

Cada titular tem direito a um voto, podendo delegar alçada em caso de ausência.

Convidados e membros das áreas de Gestão Corporativa e Auditoria não terão direito a voto, assim como o secretário da reunião.

No caso de veto ou não concordância com o resultado da votação por parte dos membros presentes, o item pode ser levado para deliberação pelo Comitê Executivo. Nos casos em que os membros do Comitê entendam que há risco regulatório e/ ou tributário ou risco de imagem para a instituição, o assunto deve ser levado para deliberação pelo Comitê Executivo.

5- Produtos Gerados

Pareceres e aprovação de novos produtos ou serviços, transações estruturadas e alterações significativas em produtos, estruturas e serviços existentes no portfólio. Relatórios de monitoramento de desempenho de produtos. Atas com registro dos assuntos discutidos e com registro das decisões tomadas pelo Comitê.

COMERCIAL

FÓRUM DE APROVAÇÃO / RE-VALIDAÇÃO DE DISTRIBUIDORES / PARTICIPANTES DO MERCADO

1- Definição

O Fórum de Aprovação / Re-Validação de Distribuidores / Participantes do Mercado delibera sobre a aprovação de novos Distribuidores / Participantes do Mercado ou re-validação dos atuais. Este procedimento tem como objetivo avaliar o Distribuidor

/ Participante do Mercado em questão, os sócios e o resultado do KYP (Know Your Partner) realizada pelo Compliance do Banco.

2 - Composição do Fórum de Aprovação / Re-Validação de Distribuidores / Participantes do Mercado

Votorantim Wealth Management & Services

- Diretor Executivo VWM&S*
- Gerente Executivo de Risco VWM&S*

Votorantim Asset Management

- Diretor VAM*
- Gerente Comercial Asset (segmento Parcerias)*

Nota: (*) Indicação dos membros votantes.

3 - Periodicidade

Sempre que houver a necessidade de aprovar um novo Distribuidor / Participante do Mercado ou quando for realizar a sua re-validação.

4 - Deliberação

O processo de decisão será por maioria qualificada (2/3 dos votos), com quórum mínimo de 3 membros. Em caso de empate, o voto minerva será do Diretor Executivo VWM&S.

Nota: O Diretor Executivo VWM&S tem poder de veto.

5 - Produtos Gerados

Lavra-se a ata, contemplando as deliberações do Fórum.

PRECIFICAÇÃO

FÓRUM DE PRECIFICAÇÃO VWM&S

1 - Objetivo:

- Definir e revisar as metodologias de precificação dos ativos presentes nos fundos de

investimento administrados pela Votorantim Asset Management e custodiados no Banco Votorantim, avaliando e indicando as fontes primárias e alternativas de preços e taxas, além de definir os spreads de mercado para a precificação de títulos privados de renda fixa.

2 - Composição do Fórum Estratégico – VWM&S e BVEP

Votorantim Wealth Management & Services

- Gerente Executivo de Riscos e Processos
- Gerente de Produtos Estruturados

Banco Votorantim

- Gerente de Processamento de Serviços Fiduciários

3 - Periodicidade

O Fórum é realizado semanalmente

4 - Instalação

O Fórum instala-se com a presença, no mínimo, do Gerente Executivo de Riscos e Processos e do Gerente de Processamento de Serviços Fiduciários, ou seus respectivos suplentes.

5 - Deliberação

O processo de decisão é por unanimidade.

6 - Produtos Gerados

Lavra-se a ata, contemplando as deliberações do Fórum, publicando-a na Intranet.

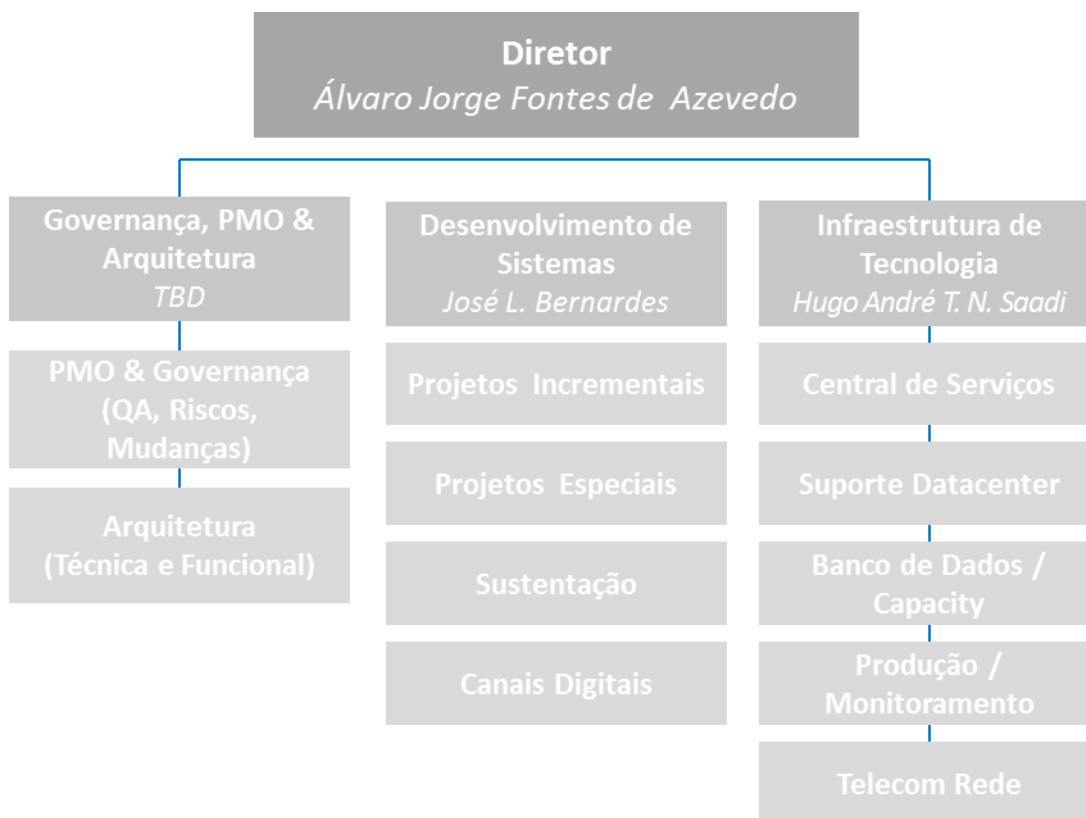
2.14 Se o grupo econômico da empresa presta serviços de administração, controladoria e custódia, descreva a estrutura e o relacionamento com a empresa de gestão (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção IV)

Somente a atividade de Administração de fundos é feita pela própria Votorantim Asset Management DTVM. As atividades de Custódia e Controladoria são terceirizadas para empresas líderes de mercado.

2.15 A instituição possui área de tecnologia da informação própria? Caso afirmativo, detalhar as atividades atuais, organograma e a qualificação dos profissionais.

A área de Tecnologia da Informação do conglomerado financeiro Banco Votorantim S.A., suporta todo o parque tecnológico (infraestrutura, arquitetura funcional e técnica bem como manutenção e desenvolvimento de sistemas) dedicado a VWM&S. Há formas de atuação especializadas em razão das particularidades e serviços diferenciados da VWM&S. O detalhamento das atividades está descrito nos organogramas específicos de cada superintendência.

O organograma abaixo ilustra a estrutura da Tecnologia da Informação do conglomerado financeiro Banco Votorantim S.A., que possui colaboradores com vasta experiência e qualificação, além de inúmeros profissionais certificados nas tecnologias adotadas, a exemplo, MCSE, MCP, CCNA, CISSP, e outras.



A BV Sistemas é qualificada por parceiros tecnológicos estratégicos por ser certificada como: Microsoft Gold Certified Partner, Sun Strategic Technologic Integrator, EMC Proven.

3 - Números da Empresa

3.1 Preencha a Tabela abaixo com os valores correspondentes aos números da Empresa*.

Ano	Patrimônio sob gestão (posição de final de período)	Número de pessoas que trabalham na empresa	Número de Fundos sob gestão
2004	9,80 bilhões	50	158
2005	11,77 bilhões	59	172
2006	16,90 bilhões	77	214
2007	16,87 bilhões	105	337
2008	16,52 bilhões	137	337
2009	19,71 bilhões	116	327
2010	27,57 bilhões	135	374
2011	38,36 bilhões	162	383
2012	41,84 bilhões	169	329
2013	34,67 bilhões	156	308
2014	35,98 bilhões	136	371
2015	41,66 bilhões	114	385
2016	47,30 bilhões	115	409

*Metodologia Ranking Gestores Anbima

3.2 Tipologia dos portfólios sob gestão*

Fundos	nº 385	100% carteira Clubes
Clubes	nº 0	0% carteira
Carteiras	nº 0	0% carteira

3.3 Como os ativos sob gestão estão divididos conforme as seguintes categorias de fundos de investimento?

Tipo	Nº de fundos	Exclusivos	% total de ativos
Ações	9	3	0,4%
Cambial	2	0	0,3%
FIDC	18	6	4,5%
Imobiliário	26	11	13,0%
Multimercados	161	131	17,9%
Participações	37	24	24,5%
Previdência	3	10	1,4%
Renda Fixa	173	34	37,9%

3.4 Com quantos distribuidores e/ou alocadores a Empresa tem acordos ou contratos de distribuição?

Atualmente, a VAM tem contrato de Distribuição com 41 parceiros.

3.5 Considerando o volume total de ativos sob gestão, qual o percentual detido pelos cinco maiores distribuidores ou alocadores?

10,22% (VAM Dez/2016)

3.6 Atualmente, qual é o percentual do volume sob gestão que são originados especificamente de aplicações da própria Empresa (incluindo controladores, coligadas, subsidiárias, seus sócios e principais executivos)?

Atualmente, esse percentual é de 18,99%.

3.7 Qual a distribuição do passivo segundo tipologia de investidor?

Tipo	Nº	% passivo
Pessoas Físicas	2571	38,1%
Empresas	140	18,5%
Instituições Financeiras/Seguradoras/Soc. De Capitalização	5	4,2%
Investidores Institucionais Previdenciários	87	18,6%
Distribuidores, Alocadores (inclui fundos de fundos de terceiros e family offices)	192	10,1%
Investidor Estrangeiro	18	10,5%
Outros	0	0,0%

3.8 Considerando o volume total de ativos sob gestão, qual o percentual detido pelos 10 maiores clientes? Fornecer o percentual detido por cada um deles.

% AUM			
Cliente 1	2,97%	Cliente 6	2,00%
Cliente 2	2,67%	Cliente 7	1,99%
Cliente 3	2,53%	Cliente 8	1,98%
Cliente 4	2,50%	Cliente 9	1,61%
Cliente 5	2,45%	Cliente 10	1,50%

4 - Receitas da Empresa

4.1 Qual a estrutura de receitas da Empresa? (gestão, performance, comissões, rebates etc.)

Taxas de Administração (Gestão), Taxas de Performance, Taxas de Distribuição, Taxas de Estruturação, Comissões (Intermediações) e Rebates.

4.2 Qual parcela do resultado da Empresa vem da atividade de gestão de carteiras?

80,37%

4.3 A receita de Taxa de Administração é suficiente para cobrir os custos da Empresa?

Sim, a receita de Taxa de Administração é suficiente para cobrir os custos da empresa.

5 - Recursos Humanos

5.1 Quais as regras de remuneração ou comissionamento dos funcionários e associados?

A Remuneração Total é composta pela remuneração fixa e remuneração variável de curto e longo prazos. O programa de remuneração variável da Votorantim Wealth Management & Services está vinculado com o resultado e sucesso dos seus negócios. Todos seus colaboradores são elegíveis ao programa. A remuneração variável é calculada a partir de um valor base de referência (alvo) anual estabelecido para cada colaborador em função do seu nível de responsabilidade e contribuição, onde a apuração é realizada por meio de indicadores que mensuram o resultado da empresa, o resultado das áreas e a avaliação de desempenho individual do colaborador, que é composta pela avaliação de metas e competências.

As metas devem estar alinhadas com a estratégia organizacional e são definidas de forma objetiva e em conjunto com os colaboradores.

Os colaboradores são avaliados pelo gestor imediato, e é validado em fórum colegiado composto por representantes de áreas clientes e/ou parceiras.

A Votorantim Wealth Management & Services, buscando manter seus colaboradores na empresa, utiliza ainda uma política de retenção de pessoal baseada nos fatores descritos no item 5.2 a seguir.

5.2 Quais são os mecanismos de retenção de talentos usados pela Empresa?

Processo de Avaliação de Desempenho para todos os níveis, com contratação de metas individuais, alinhadas às diretrizes institucionais. Essa ferramenta subsidia decisões para outros processos na empresa, como: promoções e transferências, recrutamentos internos, desligamentos, concessão de bolsas para políticas educacionais, treinamentos externos e planejamento sucessório.

Política de remuneração variável com foco na meritocracia, reconhecendo e diferenciando os colaboradores pelos resultados alcançados e política de incentivos de longo prazo baseada em ações virtuais que se valorizam na medida em que há criação de valor para o negócio.

5.3 Existe uma política para treinamento e desenvolvimento profissional dos funcionários/associados? Qual?

As ações de treinamento e desenvolvimento são realizadas por intermédio da Educação Corporativa Banco Votorantim e fomentam o desenvolvimento do capital intelectual, de forma alinhada às estratégias e aos valores organizacionais.

As Escolas de Negócios (Escola BV, Banking School, Escola Mercado, Estratégia e Clientes e Escola Liderança, Pessoas e Resultados) oferecem capacitação técnica e comportamental aos colaboradores, com o objetivo de manter uma equipe diferenciada e reconhecida, interna e externamente, pela excelência em prestação de serviços. Os treinamentos são elaborados considerando as competências corporativas e de acordo com o foco de atuação de cada negócio.

6 - Informações Gerais

6.1 Qual o limite para o crescimento dos ativos sob gestão suportada pela atual estrutura da Empresa (instalações, equipe, hardware e software)? Existem planos de expansão?

Com relação às estruturas de hardware, software e instalações, a Votorantim Asset Management (VAM) tem capacidade para um crescimento de até 2 vezes a quantidade atual de Fundos.

6.2 A empresa já foi objeto de avaliação por agência de *rating*? Qual a nota atribuída à gestão? (anexar relatório mais recente)

AVotorantim Asset Management é reconhecida pelo Rating de Gestão pela Standard & Poor's com a classificação máxima (AMP-1) desde setembro de 2011.

Além disso, o Grupo Votorantim é classificado como Investment Grade pelas principais agências de risco. Seguem abaixo as referidas classificações obtidas pelo Grupo Votorantim e pelo Banco Votorantim.

Ratings Banco Votorantim	Nacional	Internacional
Moody's		
Senior Unsecured MTN - Moeda Estrangeira	-	Ba2/NP
Depósitos - Moeda Estrangeira (LP/CP)	-	Ba3/NP
Depósitos - Moeda Local (LP/CP)	Aa2.br/BR-1	Ba2/NP
Standard & Poor's		
Moeda Estrangeira (LP/CP)	-	BB/B
Moeda Local (LP/CP)	-	BB/B
Escala Nacional (LP/CP)	brA+/brA-1	-

*LP - Longo Prazo | CP - Curto Prazo. | Atualizado em 20 de março de 2016

Fonte: http://www.bancovotorantim.com.br/web/site/investidores/pt/Opniao_mercado/ratings.html

6.3 A empresa já recebeu alguma premiação por publicações ou entidades no que tange à qualidade e histórico de gestão? Quais?

Sim, a Votorantim Asset Management (VAM) teve a excelência na gestão de fundos de investimento, a qualidade dos serviços prestados e o profissionalismo de toda a equipe de gestão, administração e distribuição de fundos reconhecidos por instituições e renomadas publicações do mercado, o que, para nós, é uma forma de assegurar nosso compromisso junto a clientes, investidores e acionistas.

Guia Exame de Fundos de Investimentos

A partir de pesquisa exclusiva realizada pelo Centro de Estudos em Finanças da Fundação Getúlio Vargas, com base nos dados de risco e retorno de 1000 fundos abertos nos últimos 12 meses, terminados em junho de 2012, foi elaborado o “Guia Exame de Fundos de Investimento”, em que a VAM aparece como destaque em importantes categorias:

Na Classificação Geral:

3º Lugar - Melhor Gestor de Fundos de Investimento

1º Lugar - Melhor Gestor de Fundos de Atacado

Nas categorias de Fundos de Investimento:

1º Lugar em Multiativos

3º Lugar em Renda Fixa Ativo

4º Lugar em Ações Ativo

Toda metodologia utilizada para a classificação dos fundos e gestores encontra-se na edição completa do Guia Exame, publicado em 31/08/2012.

Prêmio Top Gestão - Valor Investe

A VAM faz parte do conjunto das melhores gestoras de fundos do país selecionadas pela renomada agência de risco internacional Standard & Poors (S&P) como uma das ganhadoras do prêmio Top Gestão de 2004, 2005, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014 e 2015, concedido em conjunto com a revista Valor Investe, nas categorias Renda Variável, Renda Fixa e Renda Mista. Essa premiação é concedida para os gestores que obtiveram a maior consistência média de desempenho ajustado pelo risco dentro do período avaliado.

Melhores Fundos para Institucionais

A revista Investidor Institucional, em parceria com a Luz Engenharia, publica em março e outubro de cada ano a relação dos “Melhores Fundos para Institucionais” e os Fundos Excelentes, voltados para o público de Investidores Institucionais, que apresentaram melhor desempenho no período avaliado. A VAM vem, consistentemente, figurando nesse ranking com fundos destacados como Excelentes nos anos de 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014 e 2015

7 - Informações Operacionais

7.1 Processo de Decisão de Investimento

7.1.1 Descreva o processo decisório de investimento, independente do produto.

As diretrizes de posicionamento dos fundos da VAM são definidas em regime de Fóruns. O Fórum Interno de Investimentos delibera sobre a alocação geral de risco para os fundos de investimento e alocação entre os mercados (RF, RV e Moedas). A definição de faixa de alocação de risco é a linha mestra para a definição das estratégias de alocação entre os diversos ativos contidos nos respectivos mercados para todos os fundos de investimento VAM. A partir desta faixa, ocorre o acompanhamento diário da evolução dos dados econômicos, notícias, acontecimentos,

com o intuito de avaliar os seus impactos nas estratégias adotadas pelos Fundos de Investimentos.

Em uma segunda etapa ocorrem o **Fórum Interno de Renda Fixa e Multimercados – VAM** e o **Fórum Interno de Renda Variável – VAM**.

O **Fórum Interno de Renda Fixa e Multimercados – VAM** delibera sobre a formação do *model portfólio* para os fundos de renda fixa e multimercados com base na estratégia de alocação geral de recursos entre os mercados definida no Fórum Interno de Investimentos.

O **Fórum Interno de Renda Variável – VAM** delibera sobre a formação do *model portfólio* para os fundos de ações que servirá para a alocação setorial e de papéis para os fundos de investimentos de ações administrados pela VAM.

Os detalhes e periodicidades destes fóruns estão descritos na questão 2.13.

A partir das diretrizes dos Fóruns, os gestores responsáveis pelos fundos respectivos e com a supervisão da superintendente de gestão, executam e encerram as operações definidas nas estratégias, buscando as melhores relações de instrumentos, preços e riscos. Estas operações são discutidas juntamente com os principais fatos e indicadores na reunião diária de gestão.

Dentro destas diretrizes definidas ocorre o constante monitoramento da exposição dos fundos ao risco definido nos fóruns.

7.2 Análise Econômica e Pesquisa

7.2.1 Descreva a estrutura de análise econômica e de pesquisa da empresa:

(anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção IV)

A área de Economia está inserida na estrutura do Banco Votorantim. A área comandada pelo economista-chefe Leonardo Sapienza, conta com mais economistas e sua principal missão é manter a excelência na análise e na projeção das variáveis econômicas relevantes para a atuação dos clientes internos e externos da instituição, de forma a potencializar a eficiência na gestão de ativos e carteiras. Todas as decisões de investimento tanto da VAM quanto do Private Bank são tomadas em regime de Fóruns que se utilizam de pesquisas, análises e estudos desta área na tomada de decisão. As fontes de informação da área econômica são: relatórios, periódicos e estudos das autoridades nacionais e internacionais, jornais e revistas especializadas,

“Bloomberg” e “Broadcast”, o próprio mercado (market reading), nossos clientes, consultores políticos e econômicos, dentre outros. A área de pesquisa econômica também se utiliza de softwares para análise econométrica (EViews), assim como diversas fontes de informação para a elaboração e acompanhamento dos cenários. A área de pesquisa econômica é frequentemente listada entre as instituições classificadas no ranking mensal “Top 5 do Banco Central” pelo nível de acerto de projeções nos índices econômicos (IPCA, IGP-M, IGP-DI, Taxa de Juros Selic e Taxa de Câmbio). Tal classificação ocorreu em todos os anos, ininterruptamente, desde 2002 até 2013.



7.2.2 Principais mudanças na equipe de pesquisa nos últimos cinco anos:

Frente à crescente demanda interna por análises e projeções do cenário econômico, tanto para as áreas de gestão de recursos quanto para as equipes comerciais, a **Votorantim Wealth Management** passou a contar com o suporte da área institucional de economia a partir de novembro de 2014. O Sr. Leonardo Sapienza é economista-chefe desde 2007, e conta atualmente com uma equipe composta de três outros economistas, responsáveis pela análise e projeção das variáveis econômicas, no cenário doméstico e internacional, que são relevantes para as atividades da instituição.

7.2.3 Utiliza *research* próprio ou de terceiros? Em que proporções?

A Votorantim Wealth Management utiliza-se tanto de *research* produzido internamente quanto de *research* externo em proporções praticamente iguais. Fazemos *research* interno nas áreas macro, crédito, ações, moedas além de pesquisa em áreas ligadas a gestão de carteira (alocação de ativos, otimização de carteiras, gestão e alocação de risco), e seleção de gestores externos. Utilizamos *research* de terceiros nas mesmas áreas, tanto de brokers quanto de consultores independentes.

7.2.4 Caso utilize *research* próprio, quais ferramentas de análise são utilizadas no processo decisório? Esta equipe trabalha exclusivamente para o *buy side* ou também produz relatórios e informações para outros (*sell side*)?

Com relação ao *research* Macro, as fontes de informação da área econômica são: relatórios, periódicos e estudos das autoridades nacionais e internacionais, jornais e revistas especializadas, “Bloomberg” e “Broadcast”, o próprio mercado (market reading), nossos clientes, consultores políticos e econômicos, dentre outros. A área de pesquisa econômica da VAM também se utiliza de softwares para análise econométrica (EViews), assim como diversas fontes de informação para a elaboração e acompanhamento dos cenários. A equipe econômica trabalha para toda a instituição e disponibiliza relatórios diários, semanais e mensais, além de breves comentários sobre indicadores econômicos e de mercados.

Adicionalmente, utilizamos os serviços de consultores independentes, escolhidos pela qualidade de seus trabalhos. Fazem parte deste grupo as seguintes empresas: Tendências Consultoria Integrada, LCA Consultores, Mendonça de Barros Associados, e a “High Frequency Economics”.

A área de crédito do Banco Votorantim fornece *research* das operações e dos diversos emissores (bancos e empresas) para a formação das carteiras de títulos de crédito da VAM. Utiliza-se também *research* de crédito de corretoras e de agências de rating.

No segmento de multimercado utiliza-se da pesquisa interna macro além de pesquisa externa de brokers e consultorias independentes.

No segmento de ações utilizamos internamente modelos quantitativos proprietários e também pesquisa produzida por corretoras.

No segmento de fundos de fundos fazemos todo trabalho de seleção e acompanhamento de gestores externos com a equipe interna, sem utilização de nenhum consultor externo. O segmento utiliza-se da ferramenta Quantum e também da Morningstar para consultas quantitativas.

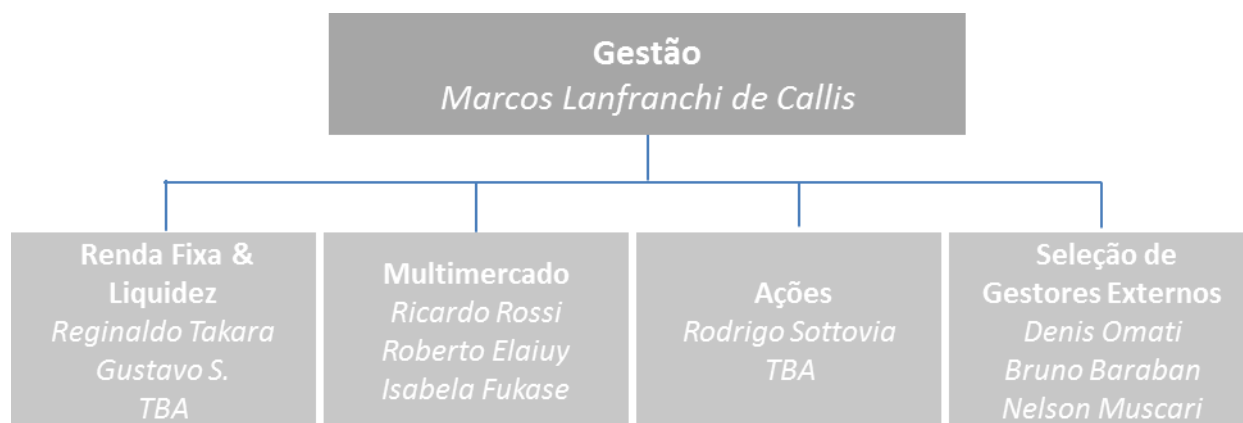
7.2.5 Que serviços ou sistemas são contratados para apoio na análise?

Favor verificar questão 7.2.4

7.3 Gestão de Recursos

7.3.1 Descreva a estrutura de gestão de recursos da empresa (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção IV).

A área gestão da Votorantim Wealth Management é composta por quatro equipes que atuam na gestão de fundos condominiais abertos e exclusivos inclusive na modalidade previdenciária. As quatro equipes são: (1) Renda Fixa Crédito & Liquidez, (2) Multimercados, (3) Ações e (4) Fundos de Fundos.



7.3.2 Principais mudanças na equipe de gestão nos últimos cinco anos.

Contratações: Reginaldo Takara Togashi (Junho de 2013), Otavio Aidar (Julho de 2014), Isabela Fukase (Dezembro de 2014).

Desligamentos: Luiz Garcia (Setembro de 2015), Sandra Petrovski (Dezembro 2016), Silvia Pacheco (Março 2017), Luiz Maluf (Março 2017).

Marcos De Callis, anteriormente Estrategista e head de advisory do PB assumiu a superintendência de Estratégia e Gestão que passa a ser da Wealth Management. Em janeiro de 2017, a equipe de Fundos de Fundos, liderada por Denis Omati, que antes estava alocada dentro da área de Advisory do PB, passa a integrar a área de gestão da Wealth Management.

7.3.3 Que serviços ou sistemas são contratados para apoio na gestão?

- Serviços de pesquisa através de corretoras e consultorias;
 - Bloomberg;
 - Broadcast;
 - BDS;
 - Charles River;
 - Sistemas de controle e risco: Nexxus e Risk Control;
 - Quantum
 - Morningstar
 - Wagner Investment Advisory.
-

7.3.4 Qual o processo de seleção e acompanhamento das corretoras?

A Votorantim Asset Management possui política normatizada para a seleção e avaliação de corretoras. Os critérios mínimos utilizados pela equipe de Gestão da VAM para iniciar o processo de credenciamento de corretoras são: tipos de operação, custos e diferencial em relação à concorrência. Após o levantamento destas informações, a corretora deve enviar sua razão social, CNPJ, taxas de repasse e informações de contato (nome, telefone e endereço eletrônico) para a área de Formalização e Serviços VAM, e a forma de operação (tipos de ativos) além de responder ao KYP (Know Your Partner) que é avaliado pela área de Prevenção à Lavagem de Dinheiro.

As corretoras aprovadas pela VAM serão revalidadas de acordo a política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro.

As corretoras são submetidas a uma avaliação anual no Fórum de Avaliação de Desempenho de Corretoras, no qual participam gestores de fundos, traders e

QUESTIONÁRIO PADRÃO DUE DILIGENCE PARA FUNDOS DE INVESTIMENTOS

analistas de equity, e a equipe de BackOffice atua na consultoria de indicadores de liquidação das operações.

Neste fórum os critérios de avaliação são consolidados em 4 indicadores:

- a) Relatórios.
- b) Calls.
- c) Eventos e Execução.
- d) Sustentabilidade.

Para os indicadores citados são atribuídas notas de avaliação que geram as médias para as corretoras em análise. As médias são individuais e consolidadas pelo Fórum. O ranking que determinará a alocação das ordens no período subsequente deve ser gerado se baseando nas médias atribuídas através das avaliações individuais e do Fórum

Reserach		Ranking	Teórica	90%
		90%		
1	Corretora A		20%	20%
2	Corretora B		15%	15%
3	Corretora C		15%	15%
4	Corretora D		15%	15%
5	Corretora E		10%	10%
6	Corretora F		5%	5%
7	Corretora G		5%	5%
8	Corretora H		5%	5%
		90%		
		Discount		
1	Corretora I		50%	5%
2	Corretora J		50%	5%

7.3.5 Liste as corretoras aprovadas.

Corretoras Aprovadas		
Renda Variável	Renda Fixa e Multimercados	
BV CTVM	ATIVA	ITAU
JP MORGAN	BCOVOTO	JPMORGAN
CREDIT SUISSE	BRADESCO	UBS-LINK
ATIVA	BTG-PACTUAL	LIQUIDEZ
BRADESCO	BV CTVM	PLANNER
	CITIGROUP	RENASCENCA
	CM-CAPITAL	SANTANDER
	COINVALORES	SOCOPA
	CONCORDIA	SPINELLI
	CREDIT-SUISSE	TULLET PREBON
	DEUTSCHE	XP
	GUIDE	SPINELLI

7.3.6 Que critérios orientam a divisão de ordens entre as corretoras selecionadas?

Comente concentração, rodízio e o uso de discount brokers e *research* brokers.

Favor verificar a questão 7.3.4

7.3.7 Qual é a política de gestão de caixa da empresa? Há uso de operações compromissadas com títulos públicos, outros fundos de investimento, CDBs de um dia? Descreva-a.

Nossa política de gestão de caixa leva em conta as necessidades de liquidez particulares a cada fundo, como prazo de pagamento para resgates e o tipo de fundo, e também a análise do risco/retorno do uso do caixa para a compra de ativos. Além disso, levam-se em conta também limites legais e de regulamento. Desta forma, objetivamos manter o melhor equilíbrio entre a necessidade de caixa do cliente e o retorno adicional que o fundo pode ter alongando o prazo de suas aplicações. Adicionalmente, a VAM monitora a distribuição do passivo dos fundos e ajusta sua liquidez. As posições de liquidez dos fundos são monitoradas diariamente em relatórios gerenciais através de informações oriundas do sistema Charles River.

7.3.8 Como a gestão controla o prazo médio dos títulos para fundos de longo prazo, para fins de sua classificação tributária?

O controle é feito através do sistema Charles River, que permite a simulação do prazo médio

7.3.9 De que forma o desempenho dos gestores e dos fundos é avaliado?

A avaliação da performance dos fundos é realizada pela área de Produtos trimestralmente no Fórum de Avaliação de Performance de Fundos conforme descrito no item 2.13.

O desempenho dos gestores é acompanhado pela área de Risco, que leva em consideração a performance dos fundos frente ao seu benchmark e ao seu respectivo peer group, bem como a utilização dos limites de riscos e da aderência aos seus mandatos e regulamentos.

7.3.10 A quem os gestores prestam conta da performance dos fundos?

Os gestores prestam conta da performance dos fundos aos membros do Fórum de Avaliação de Performance de Fundos, que tem sua composição apresentada no item 2.13.

7.4 Risco

7.4.1 Estrutura

7.4.1.1 Descreva a estrutura de gerenciamento de riscos da empresa (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção IV)

A área de Risco, conforme organograma apresentado na questão 2.4, está inserida na estrutura do Votorantim Wealth Management & Services. Comandada por Rodrigo José Rodrigues, a área conta com 6 colaboradores e reporta-se ao Diretor Executivo de Riscos do banco Votorantim, André Luis Duarte de Oliveira. A área faz

o gerenciamento de risco próprio e é funcionalmente independente da área de Gestão da VAM.

É responsável pelo gerenciamento dos riscos de mercado, liquidez e crédito, e também participa diretamente no processo de enquadramento dos fundos e carteiras (Compliance regulatório). Entre outras atividades, efetua análises e simulações das posições, auxiliando ativamente a gestão de recursos na definição de estratégias. Em caso de desenquadramentos potenciais ou efetivos, propõe soluções que eliminem as não-conformidades. Adicionalmente, a área é responsável pela verificação da precificação e pela validação das cotas de fundos de investimento, calculadas diariamente pelo Citibank DTVM Ltda, custodiante e controlador contratado pela VAM.

As premissas para a gestão de riscos da VAM são:

- Garantir que os mandatos dos clientes sejam rigorosamente cumpridos;
- Garantir a existência de controles abrangentes e eficazes de riscos: habilidade de detectar e mensurar perdas potenciais antes de sua ocorrência;
- Dar suporte ativo à gestão na tomada de posições, com o objetivo de maximização do retorno e minimização de riscos, fazendo uso de simulações (VaR e Estresse);
- Garantir o enquadramento das carteiras às restrições legais e da política de investimento, através do uso de sistemas e simulações antes das operações;
- Monitorar diariamente os riscos relativos aos fundos.



7.4.1.2 Quem é o responsável pela área e a quem se reporta?

A Votorantim Wealth Management & Services, possui uma área de gerenciamento de risco própria, que se reporta diretamente ao Diretor Executivo de Riscos André Luis Duarte de Oliveira, sendo funcionalmente independente da Gestão da VAM. O

responsável pela área é o Sr. Rodrigo José Rodrigues, desde jun/2012, e sua equipe é composta por 6 profissionais.

7.4.1.3 Principais mudanças na equipe de risco nos últimos cinco anos.

Em busca do aperfeiçoamento de seu processo de gestão, do investimento permanentemente no desenvolvimento de seus profissionais e do aprimoramento de seu parque tecnológico a fim de minimizar os riscos e otimizar os resultados, tornou-se fundamental o aperfeiçoamento e expansão da área de Riscos dentro da Votorantim Wealth Management & Services. A área se reporta diretamente ao diretor executivo e conta com 6 colaboradores. Atualmente, a área é liderada por **Rodrigo José Rodrigues**, que acumula larga experiência nesta atividade, construída na área de Gestão de Riscos de instituições de primeira linha no Brasil.

7.4.1.4 Quais serviços/sistemas são utilizados para apoio no controle de risco? São desenvolvidos internamente ou contratados junto a terceiros? Quem os fornece? Como foram escolhidos? Citar, especificamente, por tipo de risco (crédito, contraparte, preço, liquidez e operacional).

As principais ferramentas de controle e gerenciamento de risco utilizadas são:

- **RiskControl:** sistema terceirizado que é utilizado para controle de risco de mercado, controle de P&L por operações, e atribuição de performance. A alimentação dos dados de mercado é feita de forma automática através de arquivo gerado diariamente pela empresa Accenture RiskControl.
- **Sistema Charles River:** sistema adquirido pela empresa Charles River. O sistema permite a boletagem, gestão e compliance online. O sistema é utilizado também para o controle de enquadramento de carteiras (regras legais e gerenciais dos fundos), controle de limites globais de crédito e tributários (prazos médios).

Ver tratamento aos riscos de liquidez e operacional nos itens 7.4.5 e 7.4.6

7.4.1.5 Quais são os relatórios de riscos, com que frequência são gerados, o que contêm e quem recebe e analisa estes relatórios?

Relatório Diário de Desenquadramento

- **Função:** Verifica se as operações estão de acordo com as restrições legais e estatutárias de cada fundo.
- **Periodicidade:** Diária.
- **Responsável:** Área de Riscos da Votorantim Wealth Management
- **Fonte:** Sistema Charles River

Relatório de Performance Fee

- **Função:** cálculo das receitas de performance cobradas nos fundos.
- **Periodicidade:** Diária.
- **Responsável:** Área de Riscos da Votorantim Wealth Management.
- **Fonte:** Planilha Excel

Relatório de Prazo Médio

- **Função:** Acompanhamento do prazo médio das carteiras dos Fundos
- **Periodicidade:** Diária
- **Responsável:** Área de Riscos da Votorantim Wealth Management
- **Fonte:** Sistema Charles River.

O controle é feito através do sistema Charles River, que permite a simulação do prazo médio antes da execução de novas operações.

Relatório de Volatilidade das Opções

- **Função:** Acompanhamento de volatilidade das opções em carteira
- **Periodicidade:** Diária
- **Responsável:** Área de Riscos da Votorantim Wealth Management
- **Fonte:** Planilha / Citibank

Relatório de Vencimentos

- **Função:** Verificação do fluxo de vencimento dos ativos com detalhe diário
- **Periodicidade:** Diária
- **Responsável:** Área de Riscos da Votorantim Wealth Management
- **Fonte:** Sistema Charles River

Relatório de Debêntures

- **Função:** Controle das taxas de MtM e preços das Debêntures
- **Periodicidade:** Diária

- **Responsável:** Área de Riscos da Votorantim Wealth Management
- **Fonte:** Planilha Excel / Citibank

Relatório de Risco

- **Função:** Cálculo das medidas de VaR Stress e Tracking Error e controle dos limites de risco por Fundo (onde aplicável)
- **Periodicidade:** Diária
- **Responsável:** Área de Riscos da Votorantim Wealth Management
- **Fonte:** Sistema RiskControl

Relatório de Risco Detalhado

- **Função:** Cálculo das medidas de VaR, Stress e Tracking Error e controle dos limites de risco por Fundo (onde aplicável).
- **Periodicidade:** Diária
- **Responsável:** Área de Riscos da Votorantim Wealth Management
- **Fonte:** Sistema RiskControl

Relatórios de Liquidez de Renda Fixa e Renda Variável

- **Função:** Controle da liquidez dos ativos dos fundos (individual e consolidado)
- **Periodicidade:** Diária
- **Responsável:** Área de Riscos da Votorantim Wealth Management
- **Fonte:** Sistema Charles River e BDS

Mapa de Liquidez

- **Função:** Fluxos de Caixa em cenários de normalidade e stress, medidas de liquidez e controle de passivo dos fundos.
- **Periodicidade:** Diária
- **Responsável:** Área de Riscos da Votorantim Wealth Management
- **Fonte:** Sistema RiskControl e Excel

Relatório de Consumo de Crédito

- **Função:** Controle de consumo de risco de crédito por emissor
- **Periodicidade:** Diária
- **Responsável:** Área de Riscos da Votorantim Wealth Management
- **Fonte:** Sistema Charles River e Excel

Relatório de Posição

- **Função:** Controle de posição dos ativos por fundo
 - **Periodicidade:** Diária
 - **Responsável:** Área de Riscos da Votorantim Wealth Management
 - **Fonte:** Sistema Charles River
-

7.4.2 Risco de Crédito

7.4.2.1 Descreva a metodologia de gestão do risco de crédito das carteiras.

Existem alguns pilares básicos para a alocação de crédito que buscam evitar riscos de concentração. Estes incluem:

1. A VWM&S e a VAM não compram mais do que 20% de nenhuma emissão privada, e não concentram tal posição em um único fundo;
2. Além dos limites definidos por legislação, a VWM&S e a VAM buscam boa diversificação setorial entre emissões, assim como boa diversificação de emissores específicos dentro de cada setor, o que leva a concentrações significativamente inferiores às legais.

O processo de triagem de clientes e operações é a primeira etapa do processo. As operações que se enquadram dentro dos parâmetros de negócio estabelecidos pela VWM&S e a VAM têm seu emissor/contraparte submetidos à análise do Banco Votorantim para obtenção do “no-objection”. Estando o emissor/contraparte aprovados, a operação é submetida à aprovação do Fórum Executivo de Crédito - VWM&S. Caso seja aprovada, é providenciada a alocação dos recursos conforme estratégia de investimento da área de Gestão.

Para um melhor entendimento do fluxo do processo de crédito da VAM, vide questão 2.13.

7.4.2.2 Como cada nova operação de crédito é analisada e aprovada?

Favor verificar a questão 7.4.2.1

7.4.2.3 A empresa, independentemente do critério de precificação, possui algum procedimento ou estratégia no caso da iminência ou ocorrência de eventos de inadimplência?

O Citibank, contratado para realizar a controladoria dos fundos da VAM, possui um Comitê de Valuation para determinar a taxa justa a ser utilizada para a precificação do ativo, conforme descrito no manual de marcação a mercado da instituição. Tanto este Comitê de Valuation quanto o setor de análise de crédito do Banco Votorantim acompanham detalhadamente as informações públicas das empresas emissoras de títulos em carteira, e atuam imediatamente no que diz respeito à atualização de seus preços de forma a refletir as condições de mercado.

7.4.3 Risco de Contraparte

7.4.3.1 Descreva a metodologia de gerenciamento do risco de contraparte.

Operações com contraparte sem limite de crédito aprovado só podem ser realizadas na modalidade *delivery versus payment*, com liquidação em bolsa. Adicionalmente, todas as corretoras passam por processo de aprovação pelo Fórum de Aprovação de Corretoras.

7.4.3.2 Como são selecionadas as contrapartes e aprovados seus limites?

As definições de contrapartes aceitas e seus respectivos limites são referendadas no Fórum Executivo de Crédito – VWM&S, com a participação das áreas de Gestão, Produtos e do Diretor Executivo da VWM&S. A análise do rating é somente um dos pontos verificados para a aprovação do limite de crédito.

7.4.4 Risco de Preço

7.4.4.1 Descreva a(s) metodologia(s) adotada(s) para a apuração do risco de preço (ex: VaR, Stress Test, Stop loss, etc.).

O acompanhamento das posições de risco de mercado é feito diariamente, através do Fórum Tático de Investimento. Os gestores estão atentos às inversões de tendências, correções e novas informações que são incorporadas aos preços dos ativos (alocação tática), e o sistema RiskControl dá suporte a este acompanhamento. Metodologias utilizadas: VaR paramétrico (absoluto e relativo), simulações, *tracking error*, e cenários de estresse.

A área de Riscos da Votorantim Wealth Management utiliza metodologia de VaR paramétrico para janela de 1 dia, com Intervalo de Confiança de 95%. Dados de volatilidade e correlação dos ativos são obtidos através do cálculo do desvio padrão com janela de 126 dias úteis.

Todas as operações representativas são simuladas na área de Riscos através da opção de simulação do Sistema “RiskControl”. Caso o consumo de VaR calculado seja maior que 80% do limite proposto, a área de risco informa a área de gestão e incentiva uma discussão sobre o fundamento de manter posições elevadas, em que são analisados níveis atuais de volatilidade e liquidez, e cenários de piora nas condições de mercado. Caso o consumo atinja valor maior que 100% do limite proposto, a Gestão é convocada a propor um plano de redução das posições do fundo imediatamente, evitando assim manutenção de excesso de limites por prazos longos.

Adicionalmente, a VWM&S utiliza cenários de estresse e simulações para avaliar a sensibilidade das carteiras a diversos fatores de risco. Esta análise é feita diariamente e são avaliados normalmente 3 cenários, com o objetivo de mensurar os impactos individuais e consolidados dos movimentos dos mercados no retorno do fundo.

Os cenários podem ser determinísticos, da BM&F, ou históricos, sendo acordados entre as áreas de Gestão e Riscos. As atualizações são feitas sempre que há mudanças significativas nas condições de mercado (ex.: retornos observados em ago/07 e set/08). São realizados semestralmente dois estudos de avaliação do modelo de cálculo de risco (back-test). O primeiro avalia a aderência do modelo aos retornos observados durante o período estudado e outro teste valida os fatores de risco individualmente. Ambos os estudos são feitos através do sistema de risco RiskControl.

O modelo de VaR utilizado para estimar o risco de mercado dos fundo tem como premissas:

- VaR paramétrico em janela de 1 dia;
- IC=95%;
- Volatilidades são obtidas através de desvio padrão e janela de retornos de 126 dias úteis;
- Correlações entre os fatores de risco também utilizam janela de 126 dias úteis;

O sistema de gestão e controle de riscos financeiros da VWM&S possui também limites de stress, utilizando o mesmo como uma ferramenta adicional e complementar na tomada de decisões. Efetuamos o seu cálculo a partir de cenários da BM&F e cenário histórico (set/08).

Tanto os números de VaR quanto as simulações de estresse são obtidos através do sistema de risco RiskControl, que é atualizado diariamente com dados de preços via arquivo de cotações fornecido pela empresa. As posições dos fundos são carregadas através de arquivo no formato XML ANBIMA.

7.4.4.2 Como são formalizados os controles de risco de preço?

Os procedimentos do sistema de mensuração de risco, incluindo VaR, back-test, testes de estresse (Stress Test), *tracking error* e procedimento de preservação de capital estão descritos em detalhes no Manual Interno de Riscos da VWM&S.

7.4.4.3 Como é realizado o controle e o monitoramento de limites das estratégias (ex.: books tais como volatilidades, direcionais, arbitragens etc.)? Com que frequência de atualização?

Não há definição de limites por estratégias nas carteiras geridas pela VAM. Controle e monitoramento de medidas de risco de mercado, sejam elas VaR, BVaR e testes de estresse, são feitos em base diária através do sistema RiskControl, plataforma independente de controle de risco que permite atuação ágil e flexível por parte da equipe de Risco da VAM. A metodologia utilizada para cálculo de VaR é: VaR paramétrico para 1 dia, Intervalo de Confiança de 95%, matriz de correlação em janela de 126 dias úteis. Os controles de enquadramentos regulatórios e de

mandatos são feitos pelo sistema Charles River, também independente, assim como monitoramento de regras de tributação (prazo médio das carteiras de renda fixa). Controles de liquidez, por sua vez, são realizados em planilhas eletrônicas, a partir de informações obtidas dos sistemas internos da VAM. São determinadas participações individuais máximas diárias no mercado para liquidação das posições, baseado em seu histórico recente de negociação, sem que estas gerem impactos relevantes nos preços das mesmas. Títulos privados (debêntures, notas promissórias, CRI, FIDC, CDBs sem liquidez, entre outros) são tratados como tendo liquidez apenas em seu vencimento.

7.4.4.4 Nos casos de posições que ultrapassem seus limites, como é o processo de tomada de decisão para o reenquadramento?

Limites de VaR e Stress Test denotam exposição máxima a ser perseguida nas carteiras em condições normais de mercado, dados objetivos de rentabilidade e alocação definidos nos mandatos. Eventuais excessos de limites são comunicados à Gestão, para definição de plano de ação visando reenquadramento das posições (como e em que tempo) e preservação do capital dos cotistas.

7.4.4.5 O administrador ou o custodiante realiza controles de risco adicional para as carteiras do gestor? Em caso afirmativo, fornecer detalhes.

Além dos controles executados pela área de Riscos, o Citibank efetua diariamente a verificação do enquadramento regulatório das carteiras. Este controle é utilizado pela Votorantim Wealth Management como uma dupla checagem do processo de enquadramento. Não há controle adicional de risco de mercado ou liquidez realizado por outra instituição que não a área de Riscos da Votorantim Wealth Management. No caso de Fundos Exclusivos em que o cotista opte por outro Administrador/Custodiante, estes também executam controle adicional em redundância ao monitoramento realizado pela área de Riscos da VWMS.

7.4.5 Risco de Liquidez

7.4.5.1 Descreva a(s) metodologia(s) adotada(s) para a apuração do risco de liquidez, incluindo o tratamento de baixa liquidez e/ ou resgates excessivos.

A área de Risco da VWM&S monitora diariamente a liquidez dos fundos de investimento e de seus ativos. Para maiores detalhes, ver Manual Interno de Riscos. A fonte das informações que utilizamos para o controle de liquidez das carteiras é o sistema Charles River, que, por sua vez é alimentado pelos arquivos XML Anbid dos fundos. A partir daí, utilizamos dados de liquidez (volumes negociados) dos mercados (títulos públicos, ações, debêntures, opções e futuros) para calcular a liquidez das carteiras e dos ativos individualmente. Mede-se em quanto tempo as posições do fundo podem ser encerradas, em número de pregões utilizando um percentual do volume negociado no dia, tomando por base o volume médio negociado nos últimos 30 dias por cada ativo, no caso de ações. Para os ativos pouco líquidos, é sempre utilizada estimativa conservadora do prazo para liquidar a posição. Adicionalmente são realizadas análises do passivo dos fundos. Estas análises incluem estudos de comportamento de saques e concentração de cotistas. No caso de uma redução substancial da liquidez no mercado, ou qualquer outra situação atípica que possa comprometer as carteiras, como um resgate elevado não esperado, ou enxugamento de liquidez por estresse no mercado, uma reunião extraordinária entre as áreas de Gestão da VAM, Riscos e o Diretor da VWM&S é realizada. Nela, são discutidas possíveis medidas a serem adotadas para proteção e/ou reforço da liquidez dos fundos, individual e consolidadamente (gestão total de fundos da VAM).

7.4.5.2 Como é realizado o controle e o monitoramento de limites das estratégias (ex.: books como volatilidades, direcionais, arbitragens etc.)? Com que frequência de atualização?

Não há definição de limites por estratégias para fundos condominiais.

Para fundos exclusivos que estabeleçam limites específicos por estratégias, o monitoramento é feito por Charles River e RiskControl.

7.4.6 Risco Operacional

7.4.6.1 Descreva a metodologia de gestão do risco operacional.

A área de Risco Operacional, constituída em 2005, é corporativa e atende o Banco Votorantim e suas controladas e coligadas.

A Área está subordinada à Diretoria Executiva de Controles Internos e Riscos Operacionais, e tem o objetivo de definir as diretrizes para a gestão do risco operacional, ter o adequado conhecimento dos riscos operacionais existentes e dos planos de ação para sua mitigação, além de avaliar e aprovar as recomendações para melhoria dos processos e dos controles internos.

A metodologia adotada para detecção dos riscos considera a avaliação (qualitativa e quantitativa) da exposição dos riscos frente à possibilidade de ocorrência dos mesmos. Essa avaliação está construída com base em fatores que podem potencializar a materialização de cada risco identificado. Os fatores envolvidos nas análises são: existência de controles manuais, controles automáticos ou semiautomáticos, controles preventivos ou detectivos, segregações existentes e eventos operacionais ocorridos.

Para cada risco avaliado poderá ser desenvolvido um plano de ação para sua devida mitigação e a implantação dos planos de ação recomendados, bem como o acompanhamento a fim de garantir a sua eficiência e eficácia são atribuições da área responsável por Controles Internos.

A classificação de cada risco operacional está em conformidade com as exigências instituídas pela Res.3.380/06.

7.4.6.2 Descreva os procedimentos de confirmação de ordens executadas e de checagem das posições das carteiras e custódia.

As confirmações de operações realizadas durante o dia são transmitidas pelas Corretoras contrapartes à equipe de Back-Office do Banco Votorantim alocada às atividades da VAM. Estas informações são checadas com a Mesa de Operações da VAM ao longo do dia, para evitar que erros sejam detectados apenas ao fim do dia. As confirmações são ratificadas através de envio de e-mails entre as áreas

envolvidas (Back-Office Votorantim, Mesa de Operações VAM, Custodiante Citibank, Riscos VWM&S), de modo que eventuais discordâncias sejam prontamente identificadas e resolvidas em tempo hábil.

7.4.6.3 Descreva os planos de contingência, continuidade de negócios e recuperação de desastres.

O Banco Votorantim e suas empresas coligadas possuem uma Política de Continuidade de Negócios corporativa, seguida pela Votorantim Wealth Management & Services. A Política é um documento que formaliza todas as diretrizes sobre o Plano de Continuidade de Negócios (PCN), o qual especifica a estratégia e todos os processos e recursos necessários para a ativação da contingência e continuidade dos negócios.

Adicionalmente ao PCN, todos os sistemas críticos possuem processo de backup diário, bem como são replicados no site de contingência por espelhamento síncrono de hardware. A infraestrutura de sistemas no Offsite permite o acesso remoto aos aplicativos de gestão, risco e back-Office, tanto no site de produção quanto no site de contingência quando ativado.

Os cenários previstos no PCN são de indisponibilidade de infraestrutura e/ou indisponibilidade de acesso ao prédio para todas as áreas do Votorantim Wealth Management & Services. Inclusive, o ambiente de contingência é periodicamente testado e validado no decorrer do ano.

7.4.6.4 Descreva a política de segurança da informação (é exigido pelo Código de Autorregulação da ANBIMA)

O documento “MPC_005 Segurança da Informação” define os seguintes itens:

- Confidencialidade, integridade e disponibilidade da informação;
- Responsabilidade do uso de informações;
- Utilização de Internet e correio eletrônico;
- Utilização de softwares;
- Contratação de serviços terceirizados;

- Acesso físico e lógico às informações;
- Controle de acessos;
- Gerenciamento de acessos;
- Senhas.

As Políticas estão disponíveis para todos os funcionários na Intranet. As diretrizes básicas definidas no documento são aplicáveis a todos os colaboradores que devem ter conhecimento por meio da assinatura do Termo de Ciência da Política de Segurança da Informação, no momento da contratação e por meio de treinamento (e-learning) obrigatório a ser realizado pelo colaborador.

7.4.6.5 Existe sistema de gravação de ligações telefônicas? Qual a política de escuta das gravações?

Sim. O sistema é o Verint, instalado nas áreas de atendimento ao cliente, mesa de gestão e salas de reuniões, previsto em norma operacional interna. As gravações são solicitadas à área de telecomunicações em casos em que há divergências entre o cliente e a VWM&S, e/ou no caso de haver divergências em operações fechadas na mesa de operações.

Cada operador ou Officer tem acesso às gravações de suas linhas e o acesso a terceiros ocorre somente com a aprovação e requerimento de pessoa com poderes para tal previsto em norma interna.

7.4.6.6 Descreva os procedimentos de backup e redundância de informações, desktops e servidores (para backup, cite especificamente a periodicidade, local e prazo de armazenamento).

Atualmente as instalações de trabalho do Votorantim Wealth Management & Services e da Votorantim Asset Management estão localizadas no site Morumbi, sendo o datacenter principal nesta localidade e o datacenter secundário no site Paulista. Também há uma célula de contingência operacional com 30 posições exclusivas para os colaboradores da VWM&S, localizado na Praça General Gentil Falcão, nº 108, quinto andar (site Berrini). Todos os sistemas críticos possuem

processo de backup diário e são replicados no site de contingência por espelhamento síncrono de hardware. A infraestrutura de sistemas no Offsite permite o acesso remoto aos aplicativos de gestão, risco e Back--Office, tanto no site de produção quanto no site de contingência quando ativado.

Os procedimentos de backup são executados diariamente. Uma cópia das fitas dos backups são geradas mensalmente e armazenados por 5 (cinco) anos em empresa externa contratada (INTERCON).

7.4.6.7 Descreva a política de controle de acesso ao Data Center (físico e lógico).

O controle de acesso ao Data Center é efetuado por meio de biometria. Quando há necessidade de liberação de acesso para prestadores de serviço, o prestador é acompanhado por pessoa previamente cadastrada na ferramenta de gestão de acesso e o prestador registra a entrada e saída por meio de crachá. Toda solicitação de acesso é registrada via chamado com as aprovações definidas nas normas internas. A gestão de acesso lógica ao Data Center está sob responsabilidade da Segurança da Informação. A revisão de acesso é realizada anualmente.

7.4.6.8 Descreva o parque tecnológico atual da instituição. Citar no-breaks, capacidade dos servidores, links de internet e telefonia etc.

O parque tecnológico é composto por uma sala cofre Lamperz de 68 m², à prova de fogo, que possui:

- Um gerador exclusivo de 330KVA;
- Dois UPS PowerWare com capacidade total de 150KVA e autonomia de 40 minutos em redundância;
- Um sistema de refrigeração de precisão Liberty composto de 4 unidades com capacidade de 23KW cada;
- Um sistema de detecção de fumaça, fogo e umidade NetWatch;
- Um sistema de combate a incêndio Kidde, com gás FM-200;
- Três no-breaks 100M Comandos modelo Aros CHT capacidade 40 Kva trabalhando em redundância.

Com relação aos servidores, a instituição possui mais de 1000 servidores com abrangência e funções distintas que fornecem serviços de maneira compartilhada para todas as empresas da holding Votorantim Finanças. A capacidade está dimensionada de maneira a atender todo o processamento de dados de maneira eficiente e distribuída, com revisão periódica para o planejamento de capacidade. Os links de Internet são compartilhados com as empresa da Votorantim Finanças, sendo 3 acessos com redundância física e de equipamentos providos pela Telefonica, Algar e Embratel.

Os sites corporativos estão interligados através de uma Rede Metropolitana contingenciada e de alta velocidade de transmissão. Existem duas VPNs: uma corporativa e outra para parceiros. A telefonia principal é composta por:

- a) Um PABX Call Manager CISCO (100% em tecnologia IP);
- b) Operadoras 100% contingenciadas: Embratel e Algar;
- c) Mesa de Operações com sistema IPC e ramais com gravação com monitoramento no sistema VERINT;
- d) Retenção dos arquivos de gravação por 1 ano em storage dentro do datacenter.

As estações de trabalho que são adquiridas no modelo de leasing ou através de compra à vista são de marcas de primeira linha, sendo as últimas solicitações da marca Dell através do contrato corporativo do Grupo Votorantim. Há sistema de no-breaks para as estações, bem como gerador a diesel.

7.4.6.9 A instituição possui filtro de e-mail, firewall e sistemas de antivírus?

Sim, a instituição possui várias camadas de segurança, entre elas filtro de todos os e-mails corporativos, sistema de de antivírus em servidores e estações, sistema de firewall em camadas, além de equipamentos de detecção e prevenção de intrusão.

7.4.6.10 São realizados testes periódicos para verificação de segurança e integridade de sistemas? Com que frequência?

Sim, os testes de identificação de vulnerabilidades são realizados periodicamente.

8 - Compliance e Auditoria Interna

8.1 Quem são os responsáveis pelas áreas de Compliance e Auditoria Interna e a quem se reportam?

A VWM&S possui uma equipe de Compliance dedicada às suas atividades, a qual possui independência funcional da administração da VWM&S, reportando diretamente para a diretoria de Controles e Governança. Já a Diretoria de Auditoria Interna, a qual está sob a responsabilidade do Sr. Eduardo Teles de Oliveira, reporta-se diretamente ao Conselho de Administração do Banco Votorantim. A atividade de Auditoria Interna é centralizada e atende o Banco Votorantim e suas subsidiárias.

8.2 Descreva o processo para adesão ao Código de Ética e Conduta, bem como suas atualizações, pelas pessoas que trabalham na empresa.

O Código de Conduta do Consolidado Banco Votorantim, atualizado junho/2015, é o instrumento corporativo utilizado para orientar as ações e decisões dos profissionais do Grupo. Deve ser observado pelos membros da administração e pelos colaboradores do Consolidado, a saber: empregados, estagiários e aprendizes. Também é extensivo a determinadas relações com fornecedores e prestadores de serviços, conforme definido nos normativos internos de contratação. Estabelece os princípios que devem orientar as atitudes e comportamentos esperados dos colaboradores na execução das atividades e nos relacionamentos com públicos internos e externos.

Desde o dia 15/07/2015, todo colaborador, ao ingressar na Instituição adere ao “Termo de Compromisso de Conduta Profissional - Digital” após a realização do Treinamento Obrigatório, via e-learning, do Código de Conduta, no qual concorda em cumprir integralmente do (i) Código de Conduta, (ii) das Políticas e Procedimentos para Prevenção aos Crimes de Lavagem de Dinheiro, (iii) da Política de Investimentos Pessoais, (iv) das Diretrizes e Normas constantes da Política de Segurança da Informação e (v) da Cartilha de Compliance sobre Anticorrupção, assumindo o compromisso de observá-los e aplicá-los, bem como submetendo-se às sanções previstas nas normas internas e na legislação aplicável. A empresa oferece também no ingresso do novo colaborador, acesso à Trilha de Integração, que contempla diversos

treinamentos no formato e-learning, dentre eles o de Integração e Ética, no qual são abordados diversos temas inclusive o Código de Conduta. A atualização do Código de Conduta, quando necessário, é uma atribuição da Comissão de Conduta.

8.3 Descreva a política de investimentos pessoais e seu monitoramento.

As regras para investimento pessoal estão devidamente estabelecidas no Manual de Política Corporativa para Investimentos Pessoais, amplamente divulgado, e devem ser observadas por todos os Dirigentes e colaboradores da Instituição. A Política visa divulgar as diretrizes para que os Dirigentes e colaboradores do Banco Votorantim e suas subsidiárias possam realizar seus investimentos pessoais, de forma a inibir possíveis conflitos de interesses entre as atividades que desenvolvem e os seus interesses pessoais quando da aplicação dos seus recursos próprios.

Os Dirigentes e colaboradores, além de se basear exclusivamente em informações que sejam de domínio público para fazer aplicações de recursos próprios, devem direcionar as mesmas para investimentos e não para especulação.

Adicionalmente, determinadas operações só poderão ser realizadas por meio da Votorantim Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“Votorantim Corretora”), como é o caso de compra e venda de ações. Ao iniciar suas operações com a Votorantim Corretora, Dirigentes e colaboradores, por meio de formulário específico, autorizam e atestam ter ciência de que Votorantim Corretora poderá disponibilizar para a área de Compliance, a qualquer momento e sem aviso prévio, informações sobre movimentações diárias e posição mensal de suas operações.

Não há restrições para investimentos em fundos de investimento abertos ao público em geral, sejam ou não administrados pela Votorantim Asset Management DTVM Ltda. (“Votorantim Asset”) e são permitidas aplicações em fundos exclusivos, desde que a administração e gestão do fundo sejam realizadas pela Votorantim Asset.

Demais diretrizes para os investimentos pessoais, como vedações e holding period, podem ser verificadas no documento anexo.

A área de Compliance possui uma equipe dedicada ao monitoramento diário referente aos investimentos pessoais realizados pelos profissionais do Banco Votorantim e suas subsidiárias e, os casos de descumprimento das diretrizes pré-estabelecidas na Política são encaminhados à Comissão de Ética e Conduta.

Os mais altos princípios éticos devem ser seguidos, sendo vedadas quaisquer manipulações artificiais de preços para obter vantagem própria ou para terceiros na negociação de títulos e valores mobiliários.

8.4 Existe fundo ou outro instrumento de investimento exclusivo para sócios e executivos da empresa?

Sim, atualmente existem fundos exclusivos de sócios. (Data base 31/12/2015)

8.5 Descreva as regras para investimento dos recursos próprios da empresa.

A VAM é uma DTVM que passa seu caixa em CDI over para o Banco Votorantim todos os dias, sem incorrer em risco de mercado. O Banco faz a gestão dos caixas de todas as empresas financeiras do Grupo.

8.6 Descreva os procedimentos para o controle de meios de comunicação alternativos ao sistema corporativo visando a administração de conflitos de interesse tais como front running, vazamento de informações confidenciais etc. (exemplos de meios de comunicação alternativos: telefone celular, sistemas de mensagens instantâneas e de webmail externo)

Todo colaborador, no ato da contratação, assina o Termo de Compromisso de Conduta Profissional (“Termo”) atestando ter ciência que todas as operações e acessos efetuados em meios magnéticos são registrados e passíveis de verificação a qualquer momento, independentemente de aviso prévio.

O Termo trata ainda, em item específico, do uso adequado de informações confidenciais, restritas e internas. O documento orienta o colaborador a utilizar tais informações unicamente para realização de suas atividades e de acordo com as políticas da Instituição, não utilizando as informações em seu próprio benefício ou em benefício de qualquer outra pessoa ou empresa.

É vedado o uso de webmail externo, sendo seu acesso bloqueado.

Todos os meios de comunicação eletrônica são monitorados pela equipe de Compliance, inclusive a troca de e-mails para fora da instituição possui regras específicas que podem

passar por aprovação prévia da equipe de Compliance antes de seguir ao destinatário final.

As áreas detentoras de informação classificadas como confidencial, restrita ou interna são passíveis de controles específicos a fim de coibir a utilização indevida da informação e auxiliar na identificação de eventuais quebras de procedimento:

- a) Controles Físicos: restringem o acesso físico às áreas (segregação física);
- b) Controles Lógicos: atuam sobre os sistemas eletrônicos e de comunicação (restrição de acesso a diretórios, gravação de meios eletrônicos entre outros); e
- Controles de Conduta: Código de Conduta, manuais internos, bem como a própria regulamentação.

8.7 Como são verificados os procedimentos que visem ao combate à lavagem de dinheiro feitos pelos seus distribuidores?

As regras para análise dos parceiros com as quais a Instituição se relaciona ou pretende se relacionar estão estabelecidas em documento específico (Manual de Norma Interna), devidamente divulgado e publicado no portal corporativo (intranet).

A fim de garantir a segurança nos relacionamentos estabelecidos pelo Banco Votorantim e suas subsidiárias com seus parceiros, foram implantados procedimentos de “conheça seu parceiro” antes de estabelecermos o relacionamento.

Os procedimentos instituídos são contínuos e contemplam principalmente:

- a) Assegurar que a natureza do negócio ou atividade do parceiro não se opõe às diretrizes internas da Instituição no que se refere à prevenção à lavagem de dinheiro;
- b) Avaliar os processos desenvolvidos por nossos parceiros no combate à lavagem de dinheiro; e, ainda,
- c) Analisar os sócios/acionistas de nossos parceiros visando garantir que o perfil dos mesmos esteja de acordo com as normas internas do Banco Votorantim e suas subsidiárias.

8.8 Caso a empresa desenvolva outras atividades, descreva sua política de chinese wall e de que forma é garantida a proteção de informação entre departamentos que não estejam envolvidos no mesmo projeto ou linha de negócio.

A fim de assegurar a devida segregação da administração de recursos de terceiros das demais atividades da Instituição, a Votorantim Wealth Management & Services (“VWM&S”) está segregada fisicamente e funcionalmente do Banco Votorantim e demais empresas por esse controladas.

O acesso físico às dependências da VWM&S só é permitido aos seus colaboradores, ou profissionais devidamente autorizados; bem como os sistemas utilizados para realização das atividades relacionadas à VWM&S são independentes dos sistemas utilizados pelas demais empresas do conglomerado.

A Votorantim Asset Management DTVM Ltda. (“Votorantim Asset”) aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento, que excede a observância das normas regulamentares, uma vez que padroniza procedimentos destinados a proteger os interesses dos investidores e promover as melhores práticas do mercado.

Seguimos rigorosamente os conceitos de Barreiras de Informação, com segregação clara entre a gestão de recursos de terceiros, realizadas pela Votorantim Asset e a administração de recursos da Tesouraria do Banco Votorantim, evitando, assim, situações de conflitos de interesses.

A seguir, descrevemos como asseguramos a segregação das atividades realizadas na VWM&S:

(i) Auditoria Interna

A atividade de Auditoria Interna atende corporativamente o Banco Votorantim e suas subsidiárias. A Diretoria de Auditoria Interna e Inspeção reporta-se diretamente ao Conselho de Administração do Banco Votorantim.

Ao final de cada trabalho efetuado, o relatório de Auditoria Interna é emitido ao gestor responsável pela área, produto ou processo auditado e copiado a todas as diretorias envolvidas na revisão, ao Presidente e ao Comitê de Auditoria.

O Comitê de Auditoria do Banco Votorantim S/A, órgão estatutário constituído em 03 de Junho de 2004, em conformidade com a Resolução nº 3.198 do Banco Central do Brasil (“Banco Central”), foi devidamente aprovado pela referida autarquia em 28 de Junho de 2004. Este Comitê segue as determinações estabelecidas na regulamentação do Banco

Central, no Estatuto Social do Banco Votorantim e em Regimento Interno vigente e aprovado pelo Conselho de Administração.

(ii) Compliance

A equipe de Compliance atende corporativamente o Banco Votorantim e suas subsidiárias. A Gerência de Compliance reporta-se ao Diretor de Controles Internos e Governança, sendo funcionalmente independente das áreas de negócios e gestão de recursos de terceiros.

Por meio da disseminação de elevados padrões éticos como cultura organizacional e o fortalecimento dos controles em busca da conformidade, a equipe de Compliance tem a missão de desenvolver, implementar e manter programas de alto padrão para gerenciamento do risco reputacional da Instituição, além de prover assessoria às áreas de negócios.

(iii) Risco

A VWM&S possui uma área de gerenciamento de risco própria e independente do Banco Votorantim que se reporta diretamente ao Diretor Executivo da VWM&S.

A área de Riscos é responsável por:

- Controlar os riscos de mercado, liquidez e crédito dos fundos de investimento;
- Propor os parâmetros do modelo de gestão de risco de mercado;
- Assegurar o cumprimento das diretrizes (políticas e estratégias) de investimento;
- Monitorar os fatores de risco que causam impacto nas carteiras;
- Monitorar as volatilidades dos fatores de risco que causam impacto nas carteiras;
- Mensurar e monitorar os valores em risco de grupos de unidades de investimento (não necessariamente coincidentes com um segmento ou com uma determinada classe de ativos), i.e., mensurar e monitorar o VaR incremental desses grupos;
- Monitorar os comportamentos correlacionados entre mercados distintos, buscando antecipar impactos nas Carteiras;
- Realizar análises de desempenho das Carteiras;
- Gerar informações gerenciais referentes a risco e posições das carteiras.

Os sistemas utilizados pela área de Riscos são independentes e segregados dos sistemas do Banco Votorantim.

(iv) Produtos

A VWM&S possui uma área de Produtos própria e devidamente segregada das áreas comerciais e de gestão.

São atribuições da área de Produtos da VAM:

- Desempenhar a gestão de produtos (criar, desenvolver e acompanhar produtos);
- Assegurar a implementação das estratégias estabelecidas;
- Coordenar e supervisionar as atividades desenvolvidas nos processos de Gestão de Produtos, Assessoramento Comercial, Assessoramento ao Cliente e Avaliação de Assets e Produtos;
- Criar e desenvolver novos produtos;
- Acompanhar o desempenho dos produtos ofertados;
- Prover assessoramento técnico às áreas comerciais na venda de produtos;
- Acompanhar as atividades das empresas de Asset Management concorrentes;
- Propor novos produtos;
- Coordenar o processo de aprovação de novos produtos de acordo com as etapas definidas na estrutura de aprovação de novos produtos;
- Acompanhar e analisar os produtos continuamente, assegurando sua permanente adequação.

(v) Gestão de Recursos de Terceiros

Referente à Gestão de Recursos de Terceiros a segregação é garantida da seguinte maneira:

- Os Fóruns de Gestão e de Crédito da VAM são segregados dos comitês do Banco Votorantim;
- A área de Riscos e as decisões de risco são independentes do Banco Votorantim;
- Os sistemas utilizados são independentes dos sistemas do Banco Votorantim;
- Localização física distinta;
- Colaboradores e equipes próprias;
- Diretorias segregadas.

(vi) Análise (research buy side)

A área de Gestão da VAM possui uma equipe própria de analistas que estão em frequente contato com as empresas, seja em visitas periódicas, eventos com terceiros ou reuniões com analistas de sell side.

Ainda contamos com os relatórios das instituições que, por terem uma excelente equipe de equity research, estão credenciadas, por meio de nosso processo de seleção de corretoras, a operarem com a VAM.

(vii) Análises Macroeconômicas

(Wealth utiliza a área de Economia do banco)

A área de Economia possui como sua principal missão é manter a excelência na análise e na projeção das variáveis econômicas relevantes para a atuação dos clientes, internos e externos, da Instituição de forma a potencializar a eficiência na gestão de ativos e carteiras. Todas as decisões de investimento tanto da VAM quanto do Votorantim Private Bank são tomadas em regime de Fóruns que se utilizam de pesquisas, análises e estudos desta área.

(viii) Back Office

Referente à atividade de controladoria de ativos, a VAM contratou o Citibank DTVM para a prestação dos serviços de custódia, controladoria e precificação dos ativos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos por ela administrados. Já a atividade de controladoria de passivo dos fundos é realizada por uma área de Processamento de Serviços Fiduciários do Banco Votorantim, totalmente segregada fisicamente de quaisquer outras áreas com as quais possam ocorrer conflitos de interesses. Cabe mencionar ainda que os sistemas utilizados também são devidamente segregados. A VAM, no que se refere à atividade de controladoria de passivo, é aderente ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas dos Serviços Qualificados ao Mercado de Capitais, cujo objetivo é propiciar transparência no desempenho da atividade, padronização dos processos e estabelecer os mais elevados padrões éticos e consagrar a institucionalização de práticas equitativas. Reiteramos que as atividades de gestão de recursos próprios e de terceiros são devidamente segregadas, funcionalmente e fisicamente, de acordo com as diretrizes definidas pela Alta Administração e a regulamentação vigente.

8.9 No caso de a empresa utilizar serviços de administração, controladoria ou custódia prestados por empresa do mesmo grupo econômico, como se garante a segregação entre a área prestadora de serviço e a gestão de carteiras?

A Votorantim Asset Management (“VAM”) contratou o Citibank DTVM para a prestação dos serviços de custódia e controladoria dos fundos de investimento administrados pela VAM, incluindo a precificação das carteiras; A metodologia de Marcação a Mercado do Citibank DTVM, assim como os demais custodiantes com os quais a VAM possui parceria foi desenvolvida seguindo as diretrizes do Código Anbima de Regulação e Melhores Práticas de Mercado para Fundos de Investimento. Referente à segregação das demais atividades da Votorantim Wealth Management & Services, favor verificar questão 8.8 acima.

8.10 Descreva as regras e os procedimentos para monitoramento da divisão de ordens, especificação de comitentes e operações entre carteiras.

O rateio das operações entre os diversos Fundos da VAM é feito por meio de um critério previamente estabelecido.

Este critério estabelece que, quando um determinado instrumento financeiro é negociado, os Fundos da VAM que possuem este instrumento entre ativos elegíveis devem receber uma fração do instrumento negociado proporcional ao objetivo de rentabilidade do fundo e seu patrimônio líquido, incluindo eventuais aplicações e resgates do dia, desde que não cause desenquadramento ativo, e esteja alinhado com sua estratégia de investimento vis-à-vis seu benchmark.

O critério descrito acima não se aplica a estratégias específicas a determinados fundos e que sejam vinculadas aos seus respectivos benchmarks, tais como, mas não se limitando a, fundos que perseguem índice de mercado de maneira passiva replicando a carteira do respectivo índice. Neste caso, os preços médios devem ser calculados apenas para os fundos aos quais esta estratégia seja aplicável.

Quando vários lotes de um determinado instrumento financeiro são negociados, cada operação pode apresentar um preço de negociação diferente. Neste caso, o rateio mencionado anteriormente é feito considerando-se o preço médio de negociação do ativo em questão.

O sistema Charles River automaticamente divide as boletas de forma a garantir que todos os fundos recebam o mesmo preço médio para as operações, de acordo com os critérios descritos anteriormente. Caso seja necessário alterar qualquer parâmetro que impacte na distribuição automática das ordens, a área de Risco

– Wealth realiza a alteração nos parâmetros do sistema Charles River que entra em vigor automaticamente. O histórico destas parametrizações é armazenado no próprio sistema.

Todas as operações realizadas pelos fundos são feitas a preços de mercado, inclusive entre fundos.

8.11 Descreva as regras e procedimentos de monitoramento das operações realizadas fora de plataformas eletrônicas de negociação, enfatizando estabelecimento de preços e fontes de referência utilizadas.

As operações realizadas fora de plataforma eletrônica de negociação, quando aprovadas, são supervisionadas pelo custodiante Citibank DTVM, através da verificação dos preços/taxas negociadas, comparados com referências de mercado.

8.12 Existe algum agente externo (ex.: consultoria), além do administrador, envolvido na verificação da adesão a limites de risco, limites legais ou regulamentares das posições dos fundos sob gestão da Empresa?

Além dos controles executados pela área de Riscos, o Citibank efetua diariamente a verificação do enquadramento das carteiras. Este controle é utilizado pela VAM como uma dupla checagem do processo de enquadramento. Não há controle adicional de risco de mercado ou liquidez realizado por outra instituição que não a área de Riscos da Votorantim Wealth Management.

8.13 Descreva como são tratados os conflitos de interesse resultantes da participação ou atuação dos sócios ou executivos em outros negócios, bem como de sua eventual participação em Conselhos Fiscais e de Administração.

Todo dirigente e colaborador que ingressa na empresa tem a ciência dos tipos de conflito de interesse, através do código de conduta e assina o Termo de Compromisso

de Conduta profissional. O código de conduta relata que o colaborador não poderá realizar atividades externas, como prestar consultoria ou ocupar cargo em organizações com interesses conflitantes ou que realizem negócios com o Grupo Votorantim. Não são aceitos vínculos societários, próprios ou por intermédio de familiares, com fornecedores ou concorrentes das empresas do Grupo, se o cargo que o colaborador ocupa lhe conferir o poder de influenciar transações ou permitir acesso a informações privilegiadas. O colaborador que ocupar posições em entidades externas deve comunicar à sua chefia imediata, por escrito, que avaliará possíveis conflitos de interesse e a concorrência com o horário de trabalho. Situações que possam acarretar conflito de interesses não explicitadas no Código de Conduta devem ser informadas ao superior imediato para orientação.

8.14 Descreva as regras para o tratamento de soft dollar, tais como recebimento de presentes, cursos, viagens, etc.

Estas regras constam no Código de Conduta e MNO_730 Recebimento e Oferta de Brindes, aplicável aos colaboradores (administradores, empregados, estagiários e aprendizes) do Consolidado.

As práticas de gentileza, como recebimento de brindes, presentes e convites para eventos, só podem ser aceitos desde que não se caracterizem a obtenção de benefício em qualquer negociação e não ultrapasse o valor estabelecido em normativos.

Os colaboradores não podem aceitar ou conceder brindes, presentes e cortesias que possam ocasionar o conflito de interesse na tomada de decisão e causar prejuízo financeiro ou de reputação do Consolidado. Que configurem como troca de favores para influenciar ação para obter qualquer tipo de vantagem. Que influenciem o resultado de uma operação contratada com o Consolidado e possa comprometer a transparência, capacidade de julgamento e imparcialidade dos colaboradores. Que possam refletir de forma negativa sobre a imagem do Consolidado ou sobre os demais envolvidos. Que sejam considerados como um excesso em termos de frequência ou que possa influenciar o comportamento do cliente e outros stakeholders. Que não sejam entregues em um endereço comercial da empresa ou que sejam através de valores monetários. Treinamentos e hospitalidades envolvendo convites para eventos com despesas custeadas por clientes, fornecedores, órgãos governamentais e outros, somente podem ser aceitos após análise e autorização Comissão de Conduta.

Objetos recebidos a título de prêmio, presentes e brindes que representem, direta ou indiretamente, distinção ou homenagem a Votorantim devem ser encaminhados à área de Marketing.

O colaborador deve informar aos profissionais terceirizados, fornecedores e clientes com as quais mantém relações em nome do Grupo Votorantim informando qual é a conduta do Grupo quanto a brindes ou presentes.

8.15 A empresa recebe comissões para alocação por investimentos em títulos e valores mobiliários distribuídos em balcão? Quais as regras? Favor tratar o assunto de rebates de taxas de administração e performance sobre fundos investidos pagos ao gestor de forma específica.

A VAM, por ser Instituição Financeira (DTVM) autorizada, somente recebe comissões por distribuição de Títulos e Valores Mobiliários quando participa oficialmente nas ofertas Públicas (ICVM 400 ou ICVM 476) e recebe rebate de Taxas de Administração e Performance quando da alocação de recursos em Fundos de terceiros ou quando da distribuição de cota de fundos que são aprovados em processo de Due Dilligence específico e que tenham contrato assinado, sendo certo ainda que o recebimento de rebates pela VAM ocorre apenas nas hipóteses autorizadas pela regulamentação.

8.16 São realizados testes periódicos para verificação de conformidade com políticas internas? Com que frequência?

Periodicamente, são realizados testes a fim de assegurar a aderência e conformidade da Votorantim Wealth Management & Services (VWM&S) aos manuais internos da Instituição (diretrizes internas). A frequência dos trabalhos é definida de acordo com a demanda ou criticidade da atividade realizada.

9 - Questões Jurídicas e Legais

9.1 Descreva como são tratadas as questões jurídicas e legais da empresa (departamento jurídico próprio ou consultoria de terceiros)

A assessoria legal e regulatória à Votorantim Asset Management DTVM Ltda. (“Votorantim Asset”) é prestada por meio de departamento jurídico corporativo, com equipe dedicada à Votorantim Asset, compreendendo pareceres jurídicos a respeito do desenvolvimento de novos produtos e manutenção dos produtos existentes, bem como a assuntos a ele relacionados ou decorrentes, incluindo a elaboração, análise e validação de contratos e demais instrumentos formais e legais, respostas a ofícios dos órgãos reguladores e entidades autorreguladoras, elaboração/revisão de atos societários de fundos administrados e/ou geridos pela Votorantim Asset e dos atos próprios da Votorantim Asset. A assessoria jurídica relacionada ao contencioso judicial e administrativo - cível e tributário – é prestada por meio de assessores jurídicos especializados externos, os quais são criteriosamente acompanhados pelos assessores do próprio departamento jurídico.

9.2 A empresa ou algum de seus dirigentes já foram punidos pela CVM ou pelo Banco Central? Se positivo, informar o número do processo.

Não houve, até a presente data, qualquer punição imposta à Instituição e/ou aos seus controladores e/ou aos gestores pelo Banco Central do Brasil ou pela Comissão de Valores Mobiliários, em decorrência de algum processo administrativo sancionador instaurado por tais entidades.

9.3 Existe algum processo contra a Empresa ou algum de seus dirigentes na CVM ou no Banco Central?

A Instituição e/ou seus controladores e/ou gestores não são parte em nenhum processo administrativo sancionador instaurado pelo Banco Central do Brasil ou pela Comissão de Valores Mobiliários.

10. Anexos

"A reprodução e a distribuição das Políticas Corporativas da Votorantim Finanças são terminantemente proibidas"

10.1 Resumo Profissional

Sim Não

10.2 Manual de Risco

Sim Não

10.3 Manuais de Marcação a Mercado

Disponível na página da VAM www.vam.com.br, menu Informações Legais\Manual de Marcação a Mercado.

10.4 Manual de Compliance

Sim, Políticas Corporativas e Normas.

10.5 Código de Ética e Conduta

Sim Não

10.6 Manual de Política de Exercício de Direito de Voto (Proxy Voting)

Sim Não

10.7 Relatório de Rating

Sim Não

Standard & Poor's reafirma classificação 'AMP-1' ("Muito Forte") da Votorantim Asset Management DTVM Ltda.

Data da Postagem: 10-Nov-2015 16:49:00 BRST

Analista principal: Rafael Janequine, São Paulo, 55 (11) 3039-9786, rafael.janequine@standardandpoors.com

Contato analítico adicional: Guilherme Machado, São Paulo, 55 (11) 3039-9754, guilherme.machado@standardandpoors.com

São Paulo (Standard & Poor's), 10 de novembro de 2015 – A Standard & Poor's Ratings Services reafirmou hoje a classificação 'AMP-1' ("Muito Forte") atribuída à **Votorantim Asset Management DTVM Ltda.** ("VAM").

A classificação 'AMP-1' ("Muito Forte") da VAM continua a refletir a permanência de uma clara estratégia corporativa da gestora, a sua boa variedade de produtos e sua experiente equipe de administração. A classificação também denota a disciplina dos processos de gestão de investimento da VAM, as suas fortes práticas operacionais e de controle, a sua capacidade muito forte de gestão de risco e os seus bons princípios fiduciários. Os benefícios de pertencer ao **Banco Votorantim S.A.** ("BV": BB+/Negativa/B e brAA/Negativa/brA-1) e de ser considerada uma atividade *core* para o BV também estão refletidos em nossa análise. Além disso, reconhecemos os benefícios da parceria com o **Banco do Brasil S.A.** (Banco do Brasil: BB+/Negativa/B em moeda estrangeira), que tem gerado importantes oportunidades de novos produtos, sinergia e complementaridade de negócios. A classificação da VAM também incorpora alguns fatores negativos, tais como o de enfrentar o desafiador ambiente macroeconômico atual da economia brasileira, a grande exposição a segmentos altamente competitivos e de taxas mais baixas como os de *private*, investidores institucionais e corporativos.

A VAM é a divisão de administração de recursos de terceiros (*asset manager*) do BV, um banco múltiplo, que ocupava a 10ª colocação no ranking dos maiores bancos brasileiros em termos de ativos totais em 30 de junho de 2015, com operações no atacado e varejo, tesouraria e gestão de ativos. A unidade de *asset management* pertence à estrutura da área de *Wealth Management & Services* do BV, à qual também estão subordinados os negócios de *Private Banking*. Nesse sentido, a VAM tem a vantagem de contar com o suporte técnico dos vários segmentos da área de *Wealth Management & Services* e do banco, tais como seu *back office*, departamento jurídico, marketing, pesquisa econômica, *compliance*, gestão de risco, qualidade, recursos humanos, entre outros.

De acordo com a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA, a VAM é a 9ª maior *asset manager* do mercado brasileiro em termos de ativos sob gestão (AUM, na sigla em inglês), detendo uma participação de mercado de 1,4% e AUM de R\$ 41,3 bilhões em setembro de 2015. Apesar do *market share* relativamente baixo, que se deve principalmente à concentração da indústria de fundos brasileira, a VAM possui participação importante dentro do mercado de fundos estruturados, assumindo a terceira posição no ranking de fundos Imobiliários (FII) e a sexta posição em Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) e fundos em Participações (FIP). Entre dezembro de 2009 até dezembro de 2012, a gestora melhorou sua posição no ranking, subindo do 12º para o 9º lugar. Entretanto, os anos seguintes foram desafiadores em função da alta volatilidade do mercado brasileiro e da competição desproporcional com instrumentos isentos de imposto de renda, que proporcionaram um cenário difícil para a indústria de fundos como um todo. Apesar disso, a VAM tem conseguido manter o crescimento dos ativos sob gestão, com uma captação líquida positiva em 2015 e nos últimos 12 meses.

Devido à rápida deterioração macroeconômica e às incertezas voltadas à extensão da crise econômica e política do país, a VAM está adotando estratégias de fortalecimento da estrutura e da rentabilidade da gestora, em contraste com o foco em crescimento visto nos anos anteriores. A gestora continua trabalhando com parcerias nacionais e internacionais para distribuir seus produtos e ampliar sua base de clientes. No mercado doméstico, destaca-se a parceria com a BB DTVM, uma subsidiária controlada pelo Banco do Brasil, que detém 20% do mercado de fundos de investimentos no Brasil. Além de fazer uso dos canais de distribuição físicos e virtuais do Banco do Brasil para atender os clientes da VAM, as gestoras também lançaram a família de fundos "BB Votorantim", oferecendo produtos inovadores para investimentos de longo prazo em energia sustentável e infraestrutura.

A VAM apresenta uma variedade muito boa de produtos, incluindo fundos de renda fixa, que respondem por 40,3% do seu portfólio total, multimercados (20,4%), FIDCs (5,0%), fundos Imobiliários (12,2%), fundos de investimento em participações (17,1%), Previdência (1,2%) e, em menor quantidade, ações (0,3%) e outros (3,5%). Historicamente, a VAM tem mantido seu foco nos clientes de *private banking*, nos corporativos e institucionais e nas parcerias, os quais respondem, respectivamente, por cerca de 41%, 38% e 21% do seu AUM. A estratégia da VAM é manter seu foco em adicionar valor por meio de produtos sofisticados.

O sólido perfil financeiro da VAM continua contribuindo positivamente para as suas melhores práticas de gestão de recursos de terceiros, pois a empresa tem recursos para sustentar e melhorar seus controles e sistemas. Acreditamos também que a VAM apresente um perfil financeiro e de gestão forte que poderia ajudá-la a suportar os fatores de risco da indústria, tais como a competição e a volatilidade nos mercados financeiros.

Consideramos que a gestora apresenta uma adequada estrutura organizacional e de recursos humanos para alcançar seus objetivos estratégicos. Temos uma visão favorável da experiência dos seus profissionais, de seu processo de planejamento estratégico e das ferramentas desenhadas para sua correta implementação. Acreditamos que a estratégia geral da VAM e seus objetivos concretos são consistentes com seus recursos e a estrutura da indústria brasileira de fundos.

A Standard & Poor's considera muito forte a capacidade operacional e tecnológica da VAM. As operações da gestora são bem organizadas e o seu monitoramento é rigoroso. Todos os fluxos e procedimentos operacionais são formalizados em manuais e suas políticas de procedimentos são revisadas anualmente, promovendo também forte transparência em seus processos. Em nossa opinião, a gestora está alinhada às boas práticas em termos de segregação de atividades. A área de Tecnologia da Informação (TI) da VAM está bem preparada e suas ferramentas analíticas estão em linha com as melhores práticas de gestão de ativos. A gestora também conta com um plano de contingências e de recuperação de desastres bem estabelecido e investe continuamente na atualização de seus sistemas.

Em nossa opinião, a VAM possui uma estrutura de comitê bem definida, que se reúne regularmente para avaliar seu progresso no cumprimento de seus objetivos, tais como a implementação de decisões de investimento, de gestão de risco, de desenvolvimento de produtos e do desempenho absoluto e relativo de seus fundos. A VAM segue diretrizes claras para construir seu portfólio. O processo de investimento da gestora permanece robusto, com uma filosofia de investimento bem definida, com foco na geração de alfa. Além disso, a alocação de ativos segue um perfil de longo prazo, que reflete o objetivo de tolerância ao risco e retorno de seus produtos.

Vemos as práticas de gestão de riscos da VAM como muito fortes. A gestora tem mantido um processo de gestão de riscos bem estruturado que segue

princípios sólidos. A VAM também conta com ferramentas de avaliação de risco, procedimentos de marcação a mercado e implementação de controles online e de monitoramento de risco de mercado bem definidos. Além disso, uma área de *compliance* independente é responsável por garantir a integridade e a transparência do processo de *asset management* em observância às regras internas e regulatórias, incluindo-se os princípios fiduciários.

Em nossa opinião, no decorrer dos últimos anos, os retornos ajustados pelo risco e a consistência dos fundos no segmento de renda fixa da VAM estão alinhados aos objetivos dos fundos de investimentos, e seu alto desempenho tem sido capaz de colocar a gestora acima da média de seus concorrentes. Um total de 28 fundos de investimentos geridos pela VAM foi classificado no Star Ranking de junho de 2015, sendo que três deles receberam a classificação máxima (cinco estrelas) e oito a de quatro estrelas. Além disso, a Votorantim Asset Management recebeu o prêmio Top Gestão 2015 na categoria "Alocação Mista Flexível".

No futuro, a VAM enfrentará o desafio de aumentar sua posição de negócios em um contexto de forte pressão competitiva e um ambiente macroeconômico desafiador para a indústria de fundos. A empresa está ciente dos desafios que enfrentará, e pretende manter sua posição de mercado desenvolvendo novos produtos que atendam seus clientes e por meio de acordos operacionais e parcerias que possibilitem uma expansão gradual dos negócios.

Notas

- A classificação AMP-1 (Muito Forte) atribuída pela Standard & Poor's Ratings Services à Votorantim Asset Management DTVM Ltda. ("VAM") reflete nossa opinião sobre as práticas de gestão de recursos de terceiros "MUITO FORTES" da gestora, em uma escala que vai de 'AMP-1' (maior) à 'AMP-5' (menor).
- A Classificação AMP da Standard & Poor's é uma opinião atualizada sobre a qualidade geral de uma empresa de gestão de recursos de terceiros, incluindo suas características administrativas e procedimentos operacionais. A classificação inclui uma análise dos sistemas e controles das gestoras de recursos de terceiros para assegurarem os interesses dos seus clientes. Ao avaliá-las, a Standard & Poor's faz uma análise da qualidade de seu desempenho, procedimentos operacionais e sistemas de gestão de risco, assim como do perfil de negócios, mix de produtos e solidez financeira. Tal análise não incorpora elementos de risco soberano. A classificação também avalia os sistemas e controles da gestora de recursos de terceiros em relação àqueles adotados por outras empresas de administração de ativos no Brasil. A classificação da Standard & Poor's das práticas de administração de recursos de terceiros das gestoras brasileiras desse mercado não é uma auditoria sobre a conformidade da empresa aos procedimentos estabelecidos por ela própria, tampouco é uma opinião relativa ao seu cumprimento de leis e regulamentos. A classificação não é uma recomendação para a utilização dos serviços prestados por qualquer gestora de recursos de terceiros.

[Avisos Legais](#) | [Termos de Uso](#) | [Aviso de Privacidade e Cookie](#) | [Contate-nos](#)


Copyright © 2015 Standard & Poor's Financial Services LLC, parte da McGraw Hill Financial. Todos os direitos reservados.

A reprodução e distribuição desta informação em qualquer formato são proibidas exceto com prévia autorização por escrito da Standard & Poor's. A Standard & Poor's não garante a exatidão, integridade, tempestividade ou disponibilidade de qualquer informação, incluindo ratings, e não é responsável por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou qualquer outra causa), independentemente de sua causa, ou dos resultados obtidos a partir do uso da informação. A STANDARD & POOR'S NÃO FORNECE GARANTIAS EXPRESSAS OU IMPLÍCITAS, INCLUINDO, MAS NÃO LIMITANDO, QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZAÇÃO OU ADEQUAÇÃO PARA UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO. A STANDARD & POOR'S não será responsável por qualquer parte derivada de danos, custos, despesas, honorários legais ou perdas diretos, indiretos, incidentais, exemplares, compensatórios, punitivos, especiais ou consequenciais (incluindo, receitas perdidas ou lucros perdidos e custos de oportunidade) com relação a qualquer uso desta informação, incluindo ratings. Os ratings da Standard & Poor's são declarações de opinião e não são declarações de fato ou recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos. Os ratings não abordam o valor de mercado ou a adequação dos valores mobiliários para fins de investimento e não devem ser considerados como recomendações de investimentos. Por favor, leia o aviso de isenção e responsabilidade completo [aqui](#).



SEÇÃO II

INFORMAÇÕES SOBRE FUNDOS DE INVESTIMENTO
VERIFICAR ANEXOS



SEÇÃO III

DECLARAÇÃO

Declaramos que este questionário foi preenchido, revisado e assinado por pessoas devidamente autorizadas a fazê-lo, respondendo esta instituição pela sua exatidão, veracidade e integridade da informação de todo o conteúdo prestado neste documento e de seus anexos.

Comprometemo-nos a manter todas as informações deste questionário devidamente atualizadas semestralmente, enviando nova versão do questionário aos distribuidores e alocadores nos meses de janeiro e julho com data base dezembro e junho, com exceção das informações contidas na Seção V - Eventos Importantes, as quais serão atualizadas e comunicadas imediatamente após a sua ocorrência.

Local

Data

Nome



SEÇÃO IV

RESUMOS PROFISSIONAIS

ROBERT JOHN VAN DIJK
DIRETOR GERAL

CPF: 040.330.638-89

Data de Nascimento: 24/03/1958

Buscando manter e ampliar a qualidade e a oferta de nossos produtos e serviços, Robert John Van Dijk foi eleito, no último dia 29/04/11, Diretor Executivo responsável pela Votorantim Wealth Management & Services, sendo esta parte da Votorantim Asset Management DTVM Ltda (CNPJ:03.384.738/0001-98). Dentre os diversos compromissos com o crescimento da empresa, destacamos a dedicação na ampliação da oferta de produtos estruturados, tais como Fundos Imobiliários (FIIs), Fundos de Investimento em Participações (FIPs) e outros, além dos já tradicionais Fundos CVM 409. Robert John Van Dijk, profissional com larga experiência nos mercados financeiro e de capitais foi escolhido, com a assessoria de uma conceituada consultoria internacional, por sua reconhecida trajetória profissional. Atuando no mercado financeiro desde 1979, ocupou diversas posições de destaque em importantes instituições, tais como Grupo Schahin Cury e Banco Bradesco, tendo ocupado nos últimos 8 anos o cargo de principal executivo da Bradesco Asset Management (BRAM).

Ao longo destes anos participou também como Diretor e Conselheiro de diversas associações ligadas ao mercado Financeiro e de Capitais, tendo sido vice-presidente do Conselho de Administração da Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) e diretor vice-presidente da ANBIMA (Associação Nacional das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais).

Experiência Profissional

1998 - 2009: Bradesco

2004-2009: Diretor Superintendente e Diretor Departamental da Área de Fundos e Carteiras - Bradesco Asset Management (BRAM)

Como Diretor Superintendente e Diretor Departamental da Área de Fundos e Carteiras da BRAM, maior gestora privada de recursos de terceiros do Brasil, foi responsável pela elaboração, estruturação e implementação das estratégias de crescimento, por meio do estabelecimento de parcerias de distribuição de fundos brasileiros no exterior, constituição de fundos off-shore, criação de novos produtos e aquisição de outras sociedades de administração de recursos de terceiros.

2001-2004: Diretor Superintendente – BRAM

Robert assumiu como Diretor Superintendente da BRAM em 2001, com o objetivo de implantar a fusão e incorporação do Departamento de Administração de Carteiras do Bradesco, da BTAM - Bradesco Templeton Asset Management, BCN Alliance Asset Management e Banco Espírito Santo Asset Management.

Nos dois primeiros anos que se seguiram, participou também ativamente do processo de aquisição do Deutsche Bank Investment, JP Morgan Asset Management, Banco Cidade de São Paulo Asset Management, Banco Mercantil Finasa Asset Management e Banco Bilbao Vizcaya Argentaria Asset Management.

1998-2004: Diretor Executivo - Bradesco Templeton Asset Management

O Sr. Robert assumiu o cargo de Diretor Executivo da Bradesco Templeton Asset Management com a missão de formar e estruturar esta joint venture. Atuou ainda como Diretor da BCVM-Bradesco Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários.

1979 – 1999: Schahin Cury (SCC) / Banco Schahin Cury (BSC)

1993-1998: Sócio-Diretor do BSC e da SCC

1989-1993: Diretor Executivo do BSC, na área de Mercado de Capitais 1986-1989: Diretor Executivo na SCC

Atuando nas mesas de operação de Ações e Derivativos e Departamento Técnico de Ações

1984-1986: Gerente da Mesa de Operações de Ações e do Departamento Técnico de

Ações, SCC 1982-1984: Gerente do Departamento Técnico de Ações na SCC

1980-1982: Analista de Investimentos na SCC 1979 – 1980: Estagiário na SCC

Participação em Associações e Entidades do Mercado de Capitais e Financeiro

Brasileiro:

2009 – Atual: ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais: Presidente.

2008 – 2009: ANBID – Associação Nacional dos Bancos de Investimento: Diretor Vice-Presidente, Presidente do Conselho de Auto-Regulação para a Indústria de Fundos e Presidente do Comitê de Produtos e Serviços. 2007 – 2009: ANDIMA – Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro: Diretor e responsável pelo Comitê de Novos Produtos.

2007 – 2009: ADEVAL – Associação das Empresas Distribuidora de Valores: Membro do Conselho Consultivo

2006 – 2009: AMEC – Associação de Investidores no Mercado De Capitais: Diretor

2003 – 2009: APIMEC – Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais: Membro do Comitê de Ética

1990 – 1999: BOVESPA – Bolsa de Valores de São Paulo

1996-1999: Membro do Conselho de Administração

1992-1994: Vice-Presidente do Conselho de Administração 1990/1991: Membro do Conselho de Administração

1989 – 1996: BM&F – Bolsa de Mercadorias e Futuros: Membro do Conselho de

Administração 1993 – 1997: ANCOR – Associação Nacional das Corretoras de Valores: Diretor

1994 – 1997: ABBC – Associação Brasileira de Bancos Comerciais e Múltiplos: Diretor

Formação Acadêmica :

1982- MBA em Finanças pela FGV São Paulo;

1981- CEAG – Curso de Especialização em Administração de Empresas pela FGV;

1981- Graduado em Administração de Empresas pela FGV São Paulo.

REINALDO HOLANDA DE LACERDA

E-mail (opcional):

Data de Nascimento:

Experiência Profissional

Instituição Atual

Cargo	Diretor
Data em que assumiu o cargo atual	mar/14
Data em que passou a fazer parte do atual departamento	set/05
Data de entrada (mês/ano)	set/05

Instituição 1

Nome	Superintendente de Produtos
Cargo	ago/06
Data de entrada (mês/ano)	ago/06
Data de saída (mês/ano)	set/2005

Instituição 2

Nome	Santander
Cargo	
Data de entrada (mês/ano)	
Data de saída (mês/ano)	

Instituição 3

Nome	BankBoston
Cargo	
Data de entrada (mês/ano)	
Data de saída (mês/ano)	

Instituição 4

Nome	
Cargo	
Data de entrada (mês/ano)	
Data de saída (mês/ano)	

Instituição 5

Nome	
Cargo	
Data de entrada (mês/ano)	
Data de saída (mês/ano)	

Cargos ocupados em Entidades de Classe	
Entidade	
Cargo	
Período	
Entidade	
Cargo	
Período	
Formação	
Graduação	
Curso	Engenharia Mecânica
Instituição	Poli-USP
Data da conclusão (mês/ano)	
Pós Graduação	
Curso	Finanças
Instituição	FGV
Data da conclusão (mês/ano)	
Mestrado	
Curso	
Instituição	
Data da conclusão (mês/ano)	
Doutorado	
Curso	
Instituição	
Data da conclusão (mês/ano)	
Certificação profissional	
Título	CGA
Órgão Certificador	ANBIMA
Título	CPA-20
Órgão Certificador	ANBIMA
Comentários adicionais	

LUIZ ARMANDO MONTEIRO SEDRANI

E-mail (opcional):

Data de Nascimento:

Experiência Profissional

Instituição Atual

Cargo	Gerente Executivo
Data em que assumiu o cargo atual	
Data em que passou a fazer parte do atual departamento	
Data de entrada (mês/ano)	Jul/2013

Instituição 1

Nome	Banco Votorantim
Cargo	
Data de entrada (mês/ano)	
Data de saída (mês/ano)	

Instituição 2

Nome	Banco Pine
Cargo	
Data de entrada (mês/ano)	
Data de saída (mês/ano)	

Instituição 3

Nome	
Cargo	
Data de entrada (mês/ano)	
Data de saída (mês/ano)	

Instituição 4

Nome	
Cargo	
Data de entrada (mês/ano)	
Data de saída (mês/ano)	

Instituição 5

Nome	
Cargo	
Data de entrada (mês/ano)	
Data de saída (mês/ano)	

Cargos ocupados em Entidades de Classe	
Entidade	
Cargo	
Período	
Entidade	
Cargo	
Período	
Formação	
Graduação	
Curso	Engenharia Mecânica
Instituição	Poli-USP
Data da conclusão (mês/ano)	
Pós Graduação	
Curso	Finanças
Instituição	FGV
Data da conclusão (mês/ano)	
Mestrado	
Curso	
Instituição	
Data da conclusão (mês/ano)	
Doutorado	
Curso	
Instituição	
Data da conclusão (mês/ano)	
Certificação profissional	
Título	CGA
Órgão Certificador	ANBIMA
Título	CPA-20
Órgão Certificador	ANBIMA
Comentários adicionais	

MARIO OKAZUKA JUNIOR

E-mail (opcional):

Data de Nascimento:

Experiência Profissional

Instituição Atual

Cargo Gerente de Produtos

Data em que assumiu o cargo atual

Data em que passou a fazer parte do atual departamento

Data de entrada (mês/ano) Abr/2011

Instituição 1

Nome BankBoston

Cargo

Data de entrada (mês/ano)

Data de saída (mês/ano)

Instituição 2

Nome Itaú Unibanco

Cargo

Data de entrada (mês/ano)

Data de saída (mês/ano)

Instituição 3

Nome

Cargo

Data de entrada (mês/ano)

Data de saída (mês/ano)

Instituição 4

Nome

Cargo

Data de entrada (mês/ano)

Data de saída (mês/ano)

Instituição 5

Nome

Cargo

Data de entrada (mês/ano)

Data de saída (mês/ano)

Cargos ocupados em Entidades de Classe	
Entidade	
Cargo	
Período	
Entidade	
Cargo	
Período	
Formação	
Graduação	
Curso	Relações Internacionais
Instituição	USP
Data da conclusão (mês/ano)	
Graduação	
Curso	Direito
Instituição	USP
Data da conclusão (mês/ano)	
Pós Graduação	
Curso	Finanças
Instituição	FGV
Data da conclusão (mês/ano)	
Mestrado	
Curso	
Instituição	
Data da conclusão (mês/ano)	
Doutorado	
Curso	
Instituição	
Data da conclusão (mês/ano)	
Certificação profissional	
Título	CGA
Órgão Certificador	ANBIMA
Título	CPA-20
Órgão Certificador	ANBIMA
Comentários adicionais	

MARCOS LANFRANCHI DE CALLIS

E-mail (opcional): marcos.decallis@votorantimpb.com.br

Data de Nascimento: 20/03/1964

Experiência Profissional

Instituição Atual

Cargo	Superintendente de Estratégia e Gestão
Data em que assumiu o cargo atual	Novembro de 2016
Data em que passou a fazer parte do atual departamento	Novembro de 2016
Data de entrada (mês/ano)	08/04/2014

Instituição 1

Nome	Schroders Asset Management Brasil
Cargo	Diretor de Investimentos
Data de entrada (mês/ano)	04/2007
Data de saída (mês/ano)	12/2013

Instituição 2

Nome	Itau Corretora S.A.
Cargo	Diretor Vice Presidente de Estratégia e Pesquisa de Investimento CCTVM
Data de entrada (mês/ano)	07/2005
Data de saída (mês/ano)	08/2006

Instituição 3

Nome	Banco HSBC Brasil
Cargo	Diretor de Investimentos
Data de entrada (mês/ano)	03/2001
Data de saída (mês/ano)	07/2005

Instituição 4

Nome	Banco CCF Brasil (comprado pelo HSBC)
Cargo	Superintendente de Estratégia
Data de entrada (mês/ano)	04/1996
Data de saída (mês/ano)	03/2001

Instituição 5

Nome	Citibank N/A
Cargo	Vice Presidente
Data de entrada (mês/ano)	01/1987
Data de saída (mês/ano)	04/1996

Cargos ocupados em Entidades de Classe	
Entidade	CFA Society Brasil
Cargo	Presidente Comite de Advocacy
Período	2014-2016
Entidade	ANBIMA
Cargo	Membro de Comites e GTs
Período	2001 a 2005 e 2007 a 2013
Formação	
Graduação	
Curso	Engenharia de Produção
Instituição	Escola Politécnica da USP
Data da conclusão (mês/ano)	12/1986
Pós Graduação	
Curso	CEAG
Instituição	FGV - SP
Data da conclusão (mês/ano)	07/1989
Mestrado	
Curso	MBA Finanças
Instituição	UCLA
Data da conclusão (mês/ano)	06/1992
Doutorado	
Curso	
Instituição	
Data da conclusão (mês/ano)	
Certificação profissional	
Título	Chartered Financial Analyst
Órgão Certificador	CFA Institute
Título	CGA
Órgão Certificador	ANBIMA
Comentários adicionais	

RODRIGO SOTTOVIA

E-mail (opcional):

Data de Nascimento: 12/12/80

Experiência Profissional

Instituição Atual

Cargo	Analista Research Buy Side Sênior
Data em que assumiu o cargo atual	Ago/07
Data em que passou a fazer parte do atual departamento	Ago/07
Data de entrada (mês/ano)	Ago/07

Instituição 1

Nome	Santander
Cargo	Analista de Crédito
Data de entrada (mês/ano)	mai/02
Data de saída (mês/ano)	fev/06

Instituição 2

Nome	
Cargo	
Data de entrada (mês/ano)	
Data de saída (mês/ano)	

Instituição 3

Nome	
Cargo	
Data de entrada (mês/ano)	
Data de saída (mês/ano)	

Instituição 4

Nome	
Cargo	
Data de entrada (mês/ano)	
Data de saída (mês/ano)	

Instituição 5

Nome	
Cargo	
Data de entrada (mês/ano)	
Data de saída (mês/ano)	

Cargos ocupados em Entidades de Classe	
Entidade	
Cargo	
Período	
Entidade	
Cargo	
Período	
Formação	
Graduação	
Curso	Economia
Instituição	PUC
Data da conclusão (mês/ano)	Dez/05
Pós Graduação	
Curso	
Instituição	
Data da conclusão (mês/ano)	
Mestrado	
Curso	
Instituição	
Data da conclusão (mês/ano)	
Doutorado	
Curso	
Instituição	
Data da conclusão (mês/ano)	
Certificação profissional	
Título	
Órgão Certificador	
Título	
Órgão Certificador	
Comentários adicionais	

RICARDO ROSSI

E-mail (opcional): ricardo.rossi@vam.com.br

Data de Nascimento: 09/06/1969

Experiência Profissional**Instituição Atual**

Cargo	Gerente Executivo
Data em que assumiu o cargo atual	dez/2010
Data em que passou a fazer parte do atual departamento	dez/2010
Data de entrada (mês/ano)	dez/2010

Instituição 1

Nome	Banespa CCVM
Cargo	Operador de Mercados Futuros
Data de entrada (mês/ano)	jan/1989
Data de saída (mês/ano)	jun/1991

Instituição 2

Nome	LLOYDS BANK PLC
Cargo	Trader de Tesouraria
Data de entrada (mês/ano)	jun/1991
Data de saída (mês/ano)	jun/1996

Instituição 3

Nome	Banco Sudameris de Investimento
Cargo	Gerente de Tesouraria
Data de entrada (mês/ano)	jun/1996
Data de saída (mês/ano)	dez/2003

Instituição 4

Nome	ABN Amro Asset Management
Cargo	Portfolio Manager
Data de entrada (mês/ano)	dez/2003
Data de saída (mês/ano)	nov/2008

Instituição 5

Nome	Santander Brasil Asset Management
Cargo	Gerente Executivo de Fundos de Investimentos
Data de entrada (mês/ano)	nov/2008
Data de saída (mês/ano)	dez/2010

Cargos ocupados em Entidades de Classe	
Entidade	
Cargo	
Período	
Entidade	
Cargo	
Período	
Formação	
Graduação	
Curso	Economia
Instituição	Universidade Sant'Anna (FEFASP)
Data da conclusão (mês/ano)	1993
Pós Graduação	
Curso	MBA em Finanças
Instituição	IBMEC
Data da conclusão (mês/ano)	dez/01
Mestrado	
Curso	
Instituição	
Data da conclusão (mês/ano)	
Doutorado	
Curso	
Instituição	
Data da conclusão (mês/ano)	
Certificação profissional	
Título	CPA20
Órgão Certificador	ANBID
Título	
Órgão Certificador	
Comentários adicionais	

ROBERTO ELAIUY

E-mail (opcional): Roberto.elaiuy@vam.com.br

Data de Nascimento: 04/11/1982

Experiência Profissional

Instituição Atual

Cargo	Gestor Fundos Renda Fixa Sênior
Data em que assumiu o cargo atual	abr/2010
Data em que passou a fazer parte do atual departamento	abr/2010
Data de entrada (mês/ano)	abr/2010

Instituição 1

Nome	Banco de Tokyo Mitsubishi UFJ
Cargo	Gestor de Fundos
Data de entrada (mês/ano)	abr/2007
Data de saída (mês/ano)	dez/2009

Instituição 2

Nome	Banco GMAC
Cargo	Analista Financeiro Senior
Data de entrada (mês/ano)	abr/06
Data de saída (mês/ano)	abr/07

Instituição 3

Nome	ABN AMRO Asset Management
Cargo	Analista de Produtos
Data de entrada (mês/ano)	ago/03
Data de saída (mês/ano)	abr/06

Instituição 4

Nome	
Cargo	
Data de entrada (mês/ano)	
Data de saída (mês/ano)	

Instituição 5

Nome	
Cargo	
Data de entrada (mês/ano)	
Data de saída (mês/ano)	

Cargos ocupados em Entidades de Classe	
Entidade	
Cargo	
Período	
Entidade	
Cargo	
Período	
Formação	
Graduação	
Curso	Administração de Empresas
Instituição	Mackenzie
Data da conclusão (mês/ano)	dez/04
Pós Graduação	
Curso	MBA – Finanças
Instituição	FGV
Data da conclusão (mês/ano)	dez/08
Mestrado	
Curso	
Instituição	
Data da conclusão (mês/ano)	
Doutorado	
Curso	
Instituição	
Data da conclusão (mês/ano)	
Certificação profissional	
Título	CGA
Órgão Certificador	ANBIMA
Título	
Órgão Certificador	
Comentários adicionais	

REGINALDO TOGASHI TAKARA

E-mail (opcional): reginaldo.takara@vam.com.br

Data de Nascimento: 03/02/1973

Experiência Profissional

Instituição Atual

Cargo	Gestor de Renda Fixa Sênior
Data em que assumiu o cargo atual	Mai/2013
Data em que passou a fazer parte do atual departamento	Mai/2013
Data de entrada (mês/ano)	Mai/2013

Instituição 1

Nome	Standard & Poor's Ratings Services
Cargo	Managing Director
Data de entrada (mês/ano)	06/1999
Data de saída (mês/ano)	05/2013

Instituição 2

Nome	BankBoston Banco Múltiplo S.A.
Cargo	Associate
Data de entrada (mês/ano)	06/1996
Data de saída (mês/ano)	06/1999

Instituição 3

Nome	Citibank NA
Cargo	Analista de Crédito Pleno
Data de entrada (mês/ano)	01/1996
Data de saída (mês/ano)	06/1996

Instituição 4

Nome	Atlântica CTVM Ltda.
Cargo	Analista
Data de entrada (mês/ano)	01/1995
Data de saída (mês/ano)	12/1995

Instituição 5

Nome	
Cargo	
Data de entrada (mês/ano)	
Data de saída (mês/ano)	

Cargos ocupados em Entidades de Classe	
Entidade	
Cargo	
Período	
Entidade	
Cargo	
Período	
Formação	
Graduação	
Curso	Graduação em Administração
Instituição	EAESP-FGV
Data da conclusão (mês/ano)	12/1995
Pós Graduação	
Curso	
Instituição	
Data da conclusão (mês/ano)	
Mestrado	
Curso	Mestrado em Economia
Instituição	EESP-FGV
Data da conclusão (mês/ano)	02/2010
Doutorado	
Curso	
Instituição	
Data da conclusão (mês/ano)	
Certificação profissional	
Título	CGA
Órgão Certificador	Anbima
Título	
Órgão Certificador	
Comentários adicionais	

RODRIGO JOSÉ RODRIGUES

E-mail (opcional): rodrigo.jose@votorantimwm.com.br

Data de Nascimento: 11/06/1974

Experiência Profissional

Instituição Atual

Cargo	Gerente Executivo
Data em que assumiu o cargo atual	jun/2012
Data em que passou a fazer parte do atual departamento	jun/2012
Data de entrada (mês/ano)	jun/2012

Instituição 1

Nome	Banco Cruzeiro do Sul
Cargo	Superintendente de Riscos
Data de entrada (mês/ano)	fev/2008
Data de saída (mês/ano)	jun/2012

Instituição 2

Nome	Banco Calyon Brasil – Crédit Agricole
Cargo	Gerente de Riscos
Data de entrada (mês/ano)	ago/2003
Data de saída (mês/ano)	jan/2008

Instituição 3

Nome	Banco Sudameris Brasil
Cargo	Gerente de Riscos
Data de entrada (mês/ano)	abr/1996
Data de saída (mês/ano)	jul/2003

Instituição 4

Nome	
Cargo	
Data de entrada (mês/ano)	
Data de saída (mês/ano)	

Instituição 5

Nome	
Cargo	
Data de entrada (mês/ano)	
Data de saída (mês/ano)	

Cargos ocupados em Entidades de Classe	
Entidade	
Cargo	
Período	
Entidade	
Cargo	
Período	
Formação	
Graduação	
Curso	Administração de Empresas
Instituição	EAESP – FGV
Data da conclusão (mês/ano)	dez/1995
Pós Graduação	
Curso	Pós Graduação em Derivativos
Instituição	BM&F
Data da conclusão (mês/ano)	Out/1997
Mestrado	
Curso	
Instituição	
Data da conclusão (mês/ano)	
Doutorado	
Curso	
Instituição	
Data da conclusão (mês/ano)	
Certificação profissional	
Título	
Órgão Certificador	
Título	
Órgão Certificador	
Comentários adicionais	

FÁBIO YUKIYOSHI MISSAWA

E-mail (opcional): fabio.missawa@votorantimwm.com.br

Data de Nascimento: 2/10/1982

Experiência Profissional

Instituição Atual

Cargo	Especialista Riscos
Data em que assumiu o cargo atual	out/07
Data em que passou a fazer parte do atual departamento	mar/07
Data de entrada (mês/ano)	out/07

Instituição 1

Nome	
Cargo	
Data de entrada (mês/ano)	
Data de saída (mês/ano)	

Instituição 2

Nome	
Cargo	
Data de entrada (mês/ano)	
Data de saída (mês/ano)	

Instituição 3

Nome	
Cargo	
Data de entrada (mês/ano)	
Data de saída (mês/ano)	

Instituição 4

Nome	
Cargo	
Data de entrada (mês/ano)	
Data de saída (mês/ano)	

Instituição 5

Nome	
Cargo	
Data de entrada (mês/ano)	
Data de saída (mês/ano)	

Cargos ocupados em Entidades de Classe	
Entidade	
Cargo	
Período	
Entidade	
Cargo	
Período	
Formação	
Graduação	
Curso	Engenharia Mecatrônica
Instituição	Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
Data da conclusão (mês/ano)	dez/07
Pós Graduação	
Curso	
Instituição	
Data da conclusão (mês/ano)	
Mestrado	
Curso	
Instituição	
Data da conclusão (mês/ano)	
Doutorado	
Curso	
Instituição	
Data da conclusão (mês/ano)	
Certificação profissional	
Título	CPA 20
Órgão Certificador	ANBIMA
Título	
Órgão Certificador	
Comentários adicionais	

LEANDRO CABRAL QUEMEL

E-mail (opcional): leandro.quemel@bancovotorantimwm.com.br

Data de Nascimento: 12/3/1982

Experiência Profissional

Instituição Atual

Cargo	Especialista Riscos
Data em que assumiu o cargo atual	ago/09
Data em que passou a fazer parte do atual departamento	ago/09
Data de entrada (mês/ano)	ago/09

Instituição 1

Nome	RiskControl
Cargo	Gerente de Projetos
Data de entrada (mês/ano)	ago/04
Data de saída (mês/ano)	jul/09

Instituição 2

Nome	
Cargo	
Data de entrada (mês/ano)	
Data de saída (mês/ano)	

Instituição 3

Nome	
Cargo	
Data de entrada (mês/ano)	
Data de saída (mês/ano)	

Instituição 4

Nome	
Cargo	
Data de entrada (mês/ano)	
Data de saída (mês/ano)	

Instituição 5

Nome	
Cargo	
Data de entrada (mês/ano)	
Data de saída (mês/ano)	

Cargos ocupados em Entidades de Classe	
Entidade	
Cargo	
Período	
Entidade	
Cargo	
Período	
Formação	
Graduação	
Curso	B.Sc. em Engenharia Elétrica
Instituição	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio)
Data da conclusão (mês/ano)	jun/05
Pós Graduação	
Curso	
Instituição	
Data da conclusão (mês/ano)	
Mestrado	
Curso	M.Sc. em Finanças e Economia Empresarial
Instituição	Escola de Pós Graduação em Economia – Fundação Getúlio Vargas
Data da conclusão (mês/ano)	mai/09
Doutorado	
Curso	
Instituição	
Data da conclusão (mês/ano)	
Certificação profissional	
Título	
Órgão Certificador	
Título	
Órgão Certificador	
Comentários adicionais	

ANTONIO NAVATTA CABRERA

E-mail (opcional):

Data de Nascimento:

Experiência Profissional

Instituição Atual

Cargo	Gerente Executivo
Data em que assumiu o cargo atual	
Data em que passou a fazer parte do atual departamento	
Data de entrada (mês/ano)	Jun/2003

Instituição 1

Nome	JPMorgan Fleming Asset Management
Cargo	Gerente de Produtos
Data de entrada (mês/ano)	
Data de saída (mês/ano)	

Instituição 2

Nome	Banco CCF Brasil (CCF Brain)
Cargo	Gerente
Data de entrada (mês/ano)	
Data de saída (mês/ano)	

Instituição 3

Nome	
Cargo	
Data de entrada (mês/ano)	
Data de saída (mês/ano)	

Instituição 4

Nome	
Cargo	
Data de entrada (mês/ano)	
Data de saída (mês/ano)	

Instituição 5

Nome	
Cargo	
Data de entrada (mês/ano)	
Data de saída (mês/ano)	

Cargos ocupados em Entidades de Classe	
Entidade	
Cargo	
Período	
Entidade	
Cargo	
Período	
Formação	
Graduação	
Curso	Curso Administração de Empresas
Instituição	FGV
Data da conclusão (mês/ano)	
Pós Graduação	
Curso	CEAG
Instituição	FGV
Data da conclusão (mês/ano)	
Mestrado	
Curso	
Instituição	
Data da conclusão (mês/ano)	
Doutorado	
Curso	
Instituição	
Data da conclusão (mês/ano)	
Certificação profissional	
Título	CFP
Órgão Certificador	IBCPF
Título	CPA-20
Órgão Certificador	ANBIMA
Comentários adicionais	



SEÇÃO V

EVENTOS IMPORTANTES

- 1 Qualquer alteração em alguma questão dessa seção deve ser informada imediatamente após sua efetivação, com a indicação da referida data.

...

- 1.1 Mudança societária que altere o controle acionário da empresa

...

- 1.2 Entrada e saída dos principais sócios.

...

- 1.3 Alteração no quadro de profissionais responsáveis pelas atividades da empresa gestora, incluindo compliance e risco.

O Sr. Robert John Van Dijk é o Diretor Executivo da Votorantim Asset Management DTVM Ltda perante a CVM.

Buscando manter e ampliar a qualidade e a oferta de nossos produtos e serviços, Robert John Van Dijk foi eleito, em 29/04/2011, Diretor Executivo responsável pela Votorantim Wealth Management & Services, sendo esta parte da Votorantim Asset Management DTVM Ltda (CNPJ:03.384.738/0001-98). Dentre os diversos compromissos com o crescimento da empresa, destacamos a dedicação na ampliação da oferta de produtos estruturados, tais como: Fundos Imobiliários (FIIs), Fundos de Investimento em Participações (FIPs) e outros, além dos já tradicionais Fundos CVM 409. Robert John Van Dijk, profissional com larga experiência nos mercados financeiro e de capitais foi escolhido, com a assessoria de uma conceituada consultoria internacional, por sua reconhecida trajetória profissional. Atuando no mercado financeiro desde 1979, ocupou diversas posições de destaque em importantes instituições, tais como Grupo Schahin Cury e Banco Bradesco, tendo ocupado nos últimos 8 anos o cargo de principal executivo da Bradesco Asset Management (BRAM).

QUESTIONÁRIO PADRÃO DUE DILIGENCE PARA FUNDOS DE INVESTIMENTOS

Ao longo destes anos, participou também como Diretor e Conselheiro de diversas associações ligadas ao mercado Financeiro e de Capitais, tendo sido vice-presidente do Conselho de Administração da Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) e diretor vice-presidente da ANBIMA (Associação Nacional das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais).

1.4 Alteração de prestadores de serviço dos fundos geridos: Administrador, Custodiante e Auditor.

...

1.5 Alteração de dados de contato.

...

1.6 Alteração nas condições de aplicação e resgate do fundo.

...

1.7 Alteração da classificação tributária.

...

1.8 Alteração de limites de risco dos fundos.

...

2 Alterações desde a última atualização.

...

2.1 Data da última atualização.

...

2.2 Quais foram os fatos relevantes da empresa gestora desde a última atualização?

...

2.3 Liste os itens alterados desde a última atualização do questionário.

...

Disclaimer: O presente questionário é estritamente confidencial e entregue exclusivamente para uso interno de V.Sas., com a finalidade de avaliação do relacionamento comercial mantido entre V.Sas. e a Votorantim Asset Management Ltda. Este questionário não poderá ser divulgado, comentado ou copiado, no todo ou em parte, sem o nosso prévio e expresso consentimento por escrito. Qualquer divulgação ou utilização das informações contidas nesse formulário, além da expressamente permitida pela Votorantim Asset Management Ltda., será considerada ilegal, e ensejará o pagamento por V.Sas. de todas as perdas e danos sofridos pela Votorantim Asset Management DTVM Ltda., além das demais sanções legais cabíveis.

